Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018 10

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018 20

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 32

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 72

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 75

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 76

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 77

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/10/2017	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2018	Ordinária		0,65033
Assembléia Geral Ordinária	11/04/2018	Dividendo	28/06/2018	Ordinária		0,97551
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2018	Dividendo		Ordinária		1,75573
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,60820
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2018	Dividendo		Ordinária		1,00000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	16.737.074	15.152.706
1.01	Ativo Circulante	1.595.293	2.294.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	801.126	1.305.015
1.01.03	Contas a Receber	551.781	720.435
1.01.03.01	Clientes	517.182	689.885
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.599	30.550
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	34.599	30.550
1.01.04	Estoques	17.082	94.946
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	225.304	173.823
1.01.08.03	Outros	225.304	173.823
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	3.271	10.751
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	0	3.933
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	177.814	129.579
1.01.08.03.05	Ativos não circulantes mantidos para venda	20.228	5.569
1.02	Ativo Não Circulante	15.141.781	12.858.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	594.264	260.108
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	594.264	260.108
1.02.01.09.05	Depósitos vinculados	9.816	9.546
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	95.507	98.646
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	97.414	115.406
1.02.01.09.08	Ganhos não realizados em operações de hedge	348.088	14.274
1.02.01.09.09	Outros ativos não circulantes	43.439	22.236
1.02.02	Investimentos	10.163.493	7.523.753
1.02.02.01	Participações Societárias	10.163.493	7.523.753
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.922.752	7.257.355
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	240.741	266.398
1.02.03	Imobilizado	4.352.236	5.043.803
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.229.672	4.821.533
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	122.564	222.270
1.02.04	Intangível	31.788	30.823
1.02.04.01	Intangíveis	31.788	30.823

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	16.737.074	15.152.706
2.01	Passivo Circulante	2.080.044	3.104.641
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.890	93.115
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	90.890	93.115
2.01.02	Fornecedores	328.250	408.772
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	328.250	408.772
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.245	166.346
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.245	166.346
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.245	166.346
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	187.342	805.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	161.285	787.856
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.778	112.425
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.507	675.431
2.01.04.02	Debêntures	26.057	17.849
2.01.05	Outras Obrigações	1.432.159	1.589.373
2.01.05.02	Outros	1.432.159	1.589.373
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.156.268	1.300.237
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	63.249	61.367
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	31.015	56.639
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	181.627	171.130
2.01.06	Provisões	39.158	41.330
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.475	9.647
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	150	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.988	3.154
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.337	6.343
2.01.06.02	Outras Provisões	30.683	31.683
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	30.683	30.683
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	0	1.000
2.02	Passivo Não Circulante	8.042.217	5.217.471
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.466.599	2.104.525
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.898.067	1.291.810
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	224.509	297.109
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.673.558	994.701
2.02.01.02	Debêntures	1.568.532	812.715
2.02.02	Outras Obrigações	2.728.217	2.420.422
2.02.02.02	Outros	2.728.217	2.420.422
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.678.975	2.385.027
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	49.242	35.395
2.02.03	Tributos Diferidos	485.938	340.204
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	485.938	340.204
2.02.04	Provisões	361.463	352.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.698	71.349
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.859	6.662
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.684	7.706
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	61.155	56.981
2.02.04.02	Outras Provisões	281.765	280.971

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	281.765	280.971
2.03	Patrimônio Líquido	6.614.813	6.830.594
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	2.981.490	3.600.738
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	168.580	151.073
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	636.755
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	482.339	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	290.232	379.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	31.696	21.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.242.622	3.781.575	961.275	3.068.068
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-955.030	-2.062.842	-520.422	-1.471.295
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-359.367	-952.345	-133.610	-351.748
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-395.585	-430.851	-38.785	-125.019
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-79.705	-235.271	-88.405	-258.765
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-115.004	-427.020	-251.700	-713.224
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-5.369	-17.355	-7.922	-22.539
3.03	Resultado Bruto	287.592	1.718.733	440.853	1.596.773
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	393.612	697.447	94.196	303.185
3.04.01	Despesas com Vendas	6.956	1.014	-2.328	-7.962
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.423	-135.048	-36.980	-120.650
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-10.416	-32.827	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	667	2.357
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-724	-1.419	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	445.219	865.727	132.837	429.440
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	446.054	868.233	133.672	431.946
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-2.506	-835	-2.506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	681.204	2.416.180	535.049	1.899.958
3.06	Resultado Financeiro	-191.408	-535.432	-72.972	-194.929
3.06.01	Receitas Financeiras	26.907	47.849	11.668	73.248
3.06.02	Despesas Financeiras	-218.315	-583.281	-84.640	-268.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	489.796	1.880.748	462.077	1.705.029
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.727	-327.668	-104.321	-405.994
3.08.01	Corrente	14.005	-181.934	-92.208	-292.878
3.08.02	Diferido	-28.732	-145.734	-12.113	-113.116
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	475.069	1.553.080	357.756	1.299.035
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	475.069	1.553.080	357.756	1.299.035
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,72781	2,37932	0,54808	1,99012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,72781	2,37932	0,54808	1,99012

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	475.069	1.553.080	357.756	1.299.035
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-825	10.508	-13.681	-8.799
4.02.01	Equivalência patrimonial do hedge de fluxo de caixa de controladas	-825	10.508	-13.681	-8.799
4.03	Resultado Abrangente do Período	474.244	1.563.588	344.075	1.290.236

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.497.688	1.518.169
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.823.379	1.595.009
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.880.748	1.705.029
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-865.727	-429.440
6.01.01.03	Depreciação e amortização	217.158	308.928
6.01.01.04	Variação monetária	202.704	-7.410
6.01.01.05	Juros	364.654	261.080
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	712	-243.901
6.01.01.07	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	32.827	0
6.01.01.08	Outros	-9.697	723
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-325.691	-76.840
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	191.119	108.946
6.01.02.02	Estoques	-400	3.582
6.01.02.04	Depósitos vinculados e judiciais	13.356	54.143
6.01.02.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	17.992	17.993
6.01.02.07	Outros ativos	-50.176	-33.700
6.01.02.08	Fornecedores	-74.050	-366
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-284.620	-136.111
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas	-116.967	-74.327
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-24.052	-18.279
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-20.093	-19.888
6.01.02.13	Outros passivos	22.200	21.167
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.303.437	-585.699
6.02.01	Aumento de capital em controladas e joint ventures	-1.551.806	-1.170.011
6.02.02	Aquisição de investimento	-28.957	0
6.02.03	Redução de capital em controlada	0	150.000
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	375.639	553.425
6.02.05	Aplicação no imobilizado e intangível	-98.345	-113.351
6.02.07	Outros	32	-5.762
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-698.140	-962.019
6.03.01	Obtenção de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.427.972	25.346
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-87.453	-102.447
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-48.046	-46.817
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.989.943	-838.143
6.03.05	Outros	-670	42
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-503.889	-29.549
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.305.015	1.175.259
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	801.126	1.145.710

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-636.755	-1.142.614	0	-1.779.369
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-636.755	0	0	-636.755
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2018	0	0	0	-1.146.037	0	-1.146.037
5.04.11	Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	0	0	0	3.423	0	3.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.553.080	10.508	1.563.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.553.080	0	1.553.080
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.508	10.508
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	10.508	10.508
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.507	71.873	-89.380	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	17.507	-17.507	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	89.380	-89.380	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.981.490	482.339	321.928	6.614.813

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-409.644	-938.918	0	-1.348.562
5.04.08	Dividendos adicionais de 2016 pagos	0	0	-409.644	0	0	-409.644
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2017	0	0	0	-938.918	0	-938.918
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.299.035	-8.799	1.290.236
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.299.035	0	1.299.035
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.799	-8.799
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-8.799	-8.799
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.268	-1.477	-25.791	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	27.268	-27.268	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	25.791	-25.791	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.953.637	358.640	411.568	6.552.901

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	4.181.058	3.410.066
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.182.477	3.405.520
7.01.02	Outras Receitas	-1.419	4.546
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.762.055	-958.065
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.414.292	-774.622
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.200	-135.794
7.02.04	Outros	-288.563	-47.649
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-235.271	-258.765
7.02.04.02	(Constituição) Reversão de provisões operacionais, líquidas	-712	243.901
7.02.04.03	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-32.827	0
7.02.04.04	Outros	-19.753	-32.785
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.419.003	2.452.001
7.04	Retenções	-217.158	-308.928
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-217.158	-308.928
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.201.845	2.143.073
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	913.576	502.688
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	865.727	429.440
7.06.02	Receitas Financeiras	47.849	73.248
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.115.421	2.645.761
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.115.421	2.645.761
7.08.01	Pessoal	131.877	196.484
7.08.01.01	Remuneração Direta	86.589	117.258
7.08.01.02	Benefícios	23.469	47.876
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.599	9.518
7.08.01.04	Outros	15.220	21.832
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	15.220	21.832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	740.920	764.392
7.08.02.01	Federais	722.095	749.180
7.08.02.02	Estaduais	16.788	13.503
7.08.02.03	Municipais	2.037	1.709
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	241.509	148.704
7.08.03.01	Juros	242.326	135.481
7.08.03.02	Aluguéis	4.840	6.816
7.08.03.03	Outras	-5.657	6.407
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	0	2.189
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	-5.657	4.218
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.628.376	1.297.558
7.08.04.02	Dividendos	1.146.037	938.918
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	482.339	358.640
7.08.05	Outros	372.739	238.623
7.08.05.01	Encargos setoriais	104.159	109.191
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	343.876	127.955
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	17.507	27.268
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-89.380	-25.791
7.08.05.05	Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	-3.423	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	22.737.832	19.568.513
1.01	Ativo Circulante	4.388.038	3.735.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.442.566	1.930.070
1.01.03	Contas a Receber	1.146.146	1.058.469
1.01.03.01	Clientes	1.146.146	1.058.469
1.01.04	Estoques	95.562	98.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	703.764	648.991
1.01.08.03	Outros	703.764	648.991
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	7.707	15.423
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	9.436	3.933
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Ativo financeiro de concessão	274.584	301.904
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	365.745	296.098
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	20.228	5.569
1.02	Ativo Não Circulante	18.349.794	15.832.734
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.264.027	2.826.648
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.264.027	2.826.648
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	276.307	231.489
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	97.030	100.095
1.02.01.10.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	125.403	144.950
1.02.01.10.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	348.088	14.274
1.02.01.10.07	Ativo financeiro de concessão	2.316.021	2.245.463
1.02.01.10.08	Outros ativos não circulantes	101.178	90.377
1.02.02	Investimentos	0	19.027
1.02.02.01	Participações Societárias	0	19.027
1.02.03	Imobilizado	13.764.885	11.678.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.060.311	8.599.983
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.704.574	3.078.125
1.02.04	Intangível	1.320.882	1.308.951
1.02.04.01	Intangíveis	1.320.882	1.308.951

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	22.737.832	19.568.513
2.01	Passivo Circulante	3.224.954	5.676.471
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.496	94.879
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.496	94.879
2.01.02	Fornecedores	593.957	617.396
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	593.957	617.396
2.01.03	Obrigações Fiscais	85.494	181.351
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85.494	181.351
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	85.494	181.351
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	910.426	3.075.918
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	335.473	948.158
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	295.966	272.727
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.507	675.431
2.01.04.02	Debêntures	574.953	2.127.760
2.01.04.02.01	Debêntures e notas promissórias	574.953	2.127.760
2.01.05	Outras Obrigações	1.499.420	1.664.593
2.01.05.02	Outros	1.499.420	1.664.593
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.156.399	1.300.516
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	69.126	67.051
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	86.208	93.668
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	187.687	203.358
2.01.06	Provisões	40.161	42.334
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.478	10.651
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	327	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.988	3.153
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.163	7.171
2.01.06.02	Outras Provisões	30.683	31.683
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	30.683	30.683
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	0	1.000
2.02	Passivo Não Circulante	12.893.856	7.057.317
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.703.246	3.680.498
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.442.639	2.867.783
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.769.081	1.873.082
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.673.558	994.701
2.02.01.02	Debêntures	3.260.607	812.715
2.02.02	Outras Obrigações	3.046.158	2.510.220
2.02.02.02	Outros	3.046.158	2.510.220
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.727.210	2.432.348
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	318.948	77.872
2.02.03	Tributos Diferidos	776.851	507.905
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	776.851	507.905
2.02.04	Provisões	367.601	358.694
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.836	77.723
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.011	6.810
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.955	7.969
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	66.870	62.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02	Outras Provisões	281.765	280.971
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	281.765	280.971
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.619.022	6.834.725
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	2.981.490	3.600.738
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	168.580	151.073
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	636.755
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	482.339	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	290.232	379.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	31.696	21.188
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.209	4.131

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.488.646	6.492.471	1.654.738	4.942.593
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.583.250	-3.549.896	-1.066.020	-2.839.343
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-657.715	-1.623.062	-462.691	-1.239.474
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-427.848	-505.935	-149.955	-293.761
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-117.245	-340.588	-107.760	-315.844
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-375.063	-1.062.922	-337.676	-967.696
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-5.379	-17.389	-7.938	-22.568
3.03	Resultado Bruto	905.396	2.942.575	588.718	2.103.250
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.275	-178.580	-42.063	-133.551
3.04.01	Despesas com Vendas	5.326	-2.866	-3.652	-12.453
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.865	-140.944	-39.122	-121.817
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-10.416	-32.827	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	705	2.412
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-463	-972	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	143	-971	6	-1.693
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	849.121	2.763.995	546.655	1.969.699
3.06	Resultado Financeiro	-195.316	-537.953	-50.458	-128.928
3.06.01	Receitas Financeiras	46.180	101.821	38.613	164.246
3.06.02	Despesas Financeiras	-241.496	-639.774	-89.071	-293.174
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	653.805	2.226.042	496.197	1.840.771
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-178.454	-672.197	-138.150	-540.882
3.08.01	Corrente	-109.754	-405.999	-108.827	-381.224
3.08.02	Diferido	-68.700	-266.198	-29.323	-159.658
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	475.351	1.553.845	358.047	1.299.889
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	475.351	1.553.845	358.047	1.299.889
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	475.069	1.553.080	357.756	1.299.035
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	282	765	291	854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,72781	2,37932	0,54808	1,99012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,72781	2,37932	0,54808	1,99012

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	475.351	1.553.845	358.047	1.299.889
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-825	10.508	-13.681	-8.799
4.02.01	(Perdas) Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	-3.654	11.380	-7.667	13.325
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.243	-3.869	2.606	-4.531
4.02.03	Ganhos (Perdas) realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	1.586	2.997	-8.620	-17.593
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	474.526	1.564.353	344.366	1.291.090
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	474.244	1.563.588	344.075	1.290.236
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	282	765	291	854

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.503.367	2.001.169
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.070.277	2.337.106
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.226.042	1.840.771
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	971	1.693
6.01.01.03	Depreciação e amortização	486.465	480.423
6.01.01.04	Variação monetária	212.273	-2.675
6.01.01.05	Juros	391.432	259.610
6.01.01.06	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-270.127	0
6.01.01.07	Reversão de provisões operacionais, líquidas	-75	-243.466
6.01.01.08	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	32.827	0
6.01.01.09	Outros	-9.531	750
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-566.910	-335.937
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-49.225	90.133
6.01.02.02	Estoques	607	3.826
6.01.02.04	Depósitos vinculados e judiciais	13.790	52.537
6.01.02.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	19.547	19.548
6.01.02.06	Ativo financeiro de concessão	226.890	0
6.01.02.07	Outros ativos	-126.342	-84.938
6.01.02.08	Fornecedores	-144.211	14.068
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-379.808	-238.578
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas	-289.126	-182.530
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	24.304	-10.117
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-20.093	-19.888
6.01.02.14	Combustível a pagar à CDE	149.880	0
6.01.02.15	Outros passivos	6.877	20.002
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.287.555	-1.423.974
6.02.02	Aquisição de investimento	-17.361	-25.151
6.02.03	Aplicação no imobilizado e intangível	-2.324.365	-1.382.987
6.02.04	Caixa e equivalentes de subsidiárias alienadas	0	-15.836
6.02.06	Recebimento pela alienação de investimentos	54.171	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	296.684	-831.018
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos	4.267.706	320.943
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e notas promissórias pagos, líquidos de hedge	-1.890.285	-226.488
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-52.648	-51.264
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.989.944	-838.610
6.03.06	Outros	-38.145	-35.599
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	512.496	-253.823
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.930.070	1.815.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.442.566	1.561.517

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-636.755	-1.142.614	0	-1.779.369	-687	-1.780.056
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-636.755	0	0	-636.755	0	-636.755
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2018	0	0	0	-1.146.037	0	-1.146.037	-687	-1.146.724
5.04.11	Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	0	0	0	3.423	0	3.423	0	3.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.553.080	10.508	1.563.588	765	1.564.353
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.553.080	0	1.553.080	765	1.553.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.508	10.508	0	10.508
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	10.508	10.508	0	10.508
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.507	71.873	-89.380	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	17.507	-17.507	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	89.380	-89.380	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.981.490	482.339	321.928	6.614.813	4.209	6.619.022

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-409.644	-938.918	0	-1.348.562	0	-1.348.562
5.04.08	Dividendos adicionais de 2016 pagos	0	0	-409.644	0	0	-409.644	0	-409.644
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2017	0	0	0	-938.918	0	-938.918	0	-938.918
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.299.035	-8.799	1.290.236	854	1.291.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.299.035	0	1.299.035	854	1.299.889
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.799	-8.799	0	-8.799
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-8.799	-8.799	0	-8.799
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.268	-1.477	-25.791	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	27.268	-27.268	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	25.791	-25.791	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.953.637	358.640	411.568	6.552.901	4.021	6.556.922

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	9.543.688	6.830.020
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.175.654	5.467.357
7.01.02	Outras Receitas	-972	4.601
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.369.006	1.358.062
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.042.128	-3.382.686
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.306.778	-1.844.892
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-174.751	-183.743
7.02.04	Outros	-2.560.599	-1.354.051
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-340.588	-315.844
7.02.04.02	Reversão de provisões operacionais, líquidas	75	243.466
7.02.04.03	Gastos na construção de usinas	-2.156.924	-1.246.657
7.02.04.04	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-32.827	0
7.02.04.05	Outros	-30.335	-35.016
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.501.560	3.447.334
7.04	Retenções	-486.465	-480.423
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-486.465	-480.423
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.015.095	2.966.911
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.850	162.553
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-971	-1.693
7.06.02	Receitas Financeiras	101.821	164.246
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.115.945	3.129.464
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.115.945	3.129.464
7.08.01	Pessoal	197.910	200.711
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.305	120.514
7.08.01.02	Benefícios	34.683	48.439
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.074	9.780
7.08.01.04	Outros	21.848	21.978
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	21.848	21.978
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.372.008	1.085.490
7.08.02.01	Federais	1.352.487	1.069.955
7.08.02.02	Estaduais	16.948	13.652
7.08.02.03	Municipais	2.573	1.883
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	508.684	283.945
7.08.03.01	Juros	279.326	152.343
7.08.03.02	Aluguéis	9.461	10.577
7.08.03.03	Outras	219.897	121.025
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	212.082	113.594
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	7.815	7.431
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.628.376	1.297.558
7.08.04.02	Dividendos	1.146.037	938.918
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	482.339	358.640
7.08.05	Outros	408.967	261.760
7.08.05.01	Encargos setoriais	133.913	126.654
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	349.585	132.775
7.08.05.03	Acionista não controlador	765	854

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

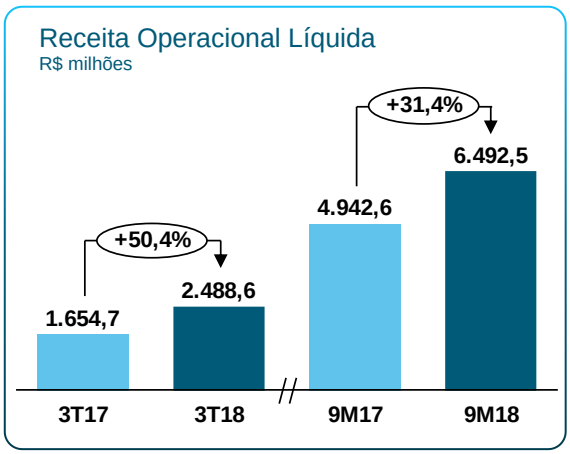
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	17.507	27.268
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-89.380	-25.791
7.08.05.06	Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	-3.423	0

Comentário do Desempenho

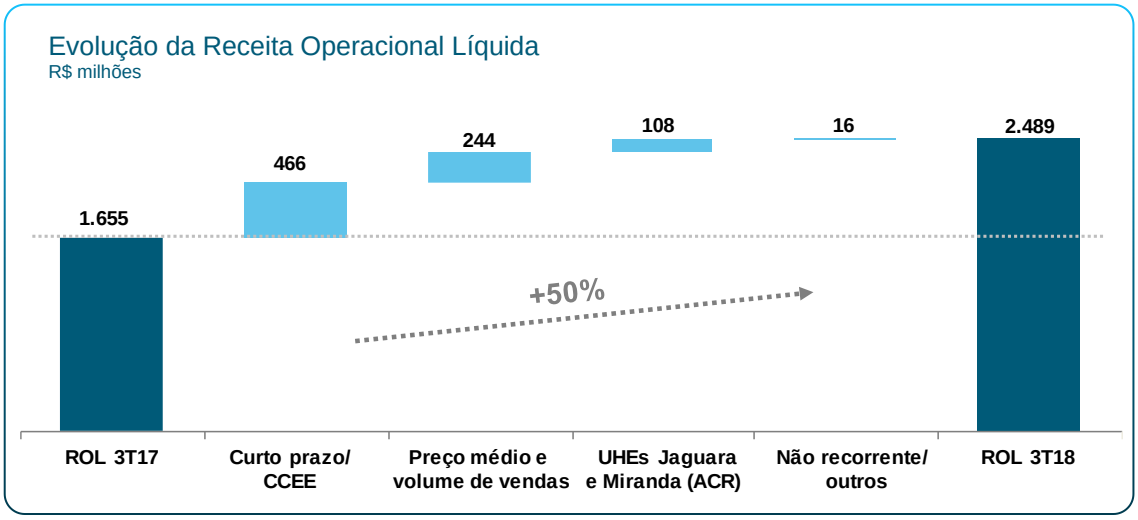
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

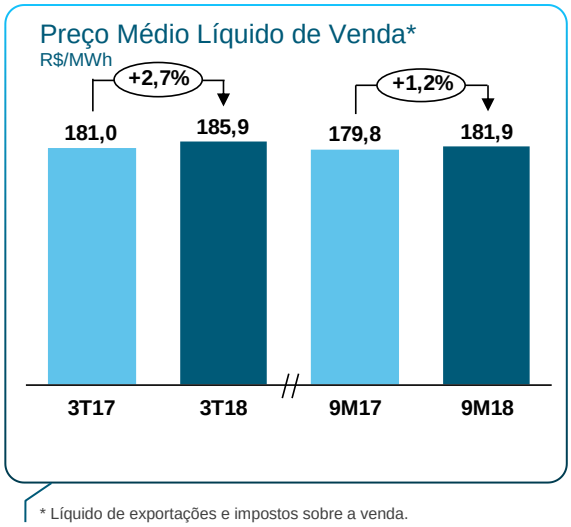


No 3T18, **a receita operacional líquida apresentou aumento de 50,4%** (R$ 833,9 milhões), quando comparada à auferida no 3T17, passando de R$ 1.654,7 milhões para R$ 2.488,6 milhões.

Os principais fatores que resultaram essa variação foram: (i) R$ 466,1 milhões, de acréscimo na receita fruto das transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial as realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); (ii) R$ 243,7 milhões, decorrentes do maior volume de energia vendida e da elevação do preço médio de venda para distribuidoras e comercializadoras; (iii) R$ 108,1 milhões, devido à receita decorrente da operação das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), dos quais R$ 80,2 milhões correspondem à remuneração do ativo financeiro e R$ 27,9 milhões, à receita de Gestão dos Ativos de Geração (GAG) para cobrir os custos de operação, manutenção e melhorias; e (iv) R$ 15,1 milhões, referentes ao reconhecimento de receitas relativas à multa contratual por indisponibilidade nas usinas do Complexo Eólico Santa Mônica e à indenização por interrupção de negócios, motivada por sinistros nas Usinas Hidrelétricas Passo Fundo e São Salvador.



Comentário do Desempenho

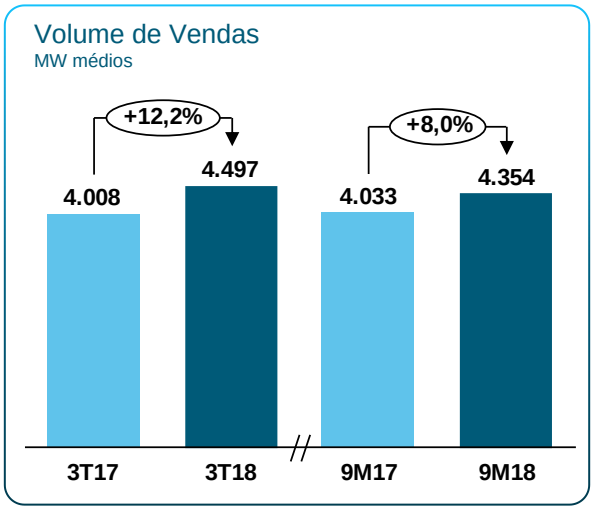


* Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

» Preço Médio Líquido de Venda

O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 185,92/MWh no 3T18, **2,7% acima** do auferido no 3T17, cujo valor foi de R$ 181,04/MWh.

A elevação do preço ocorreu, essencialmente, em razão de novos contratos de venda de energia para comercializadoras com preços superiores à média dos contratos existentes ou finalizados, parcialmente atenuada por menores preços médios praticados com clientes industriais.



» Volume de Vendas

A quantidade de energia vendida passou de 8.850 GWh (4.008 MW médios) no 3T17 para 9.928 GWh (4.497 MW médios) no 3T18, **aumento de 1.078 GWh** (489 MW médios), ou seja, 12,2%.

Tais variações decorreram, substancialmente, do acréscimo de venda de energia para comercializadoras, inclusive operações de *trading*, refletindo a parcela de energia negociada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, adquiridas no final do ano de 2017.

Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

» Receita de Venda de Energia Elétrica — Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 661,8 milhões no 3T18, montante **0,4% superior** aos R$ 659,3 milhões auferidos no 3T17, variação ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 8,2 milhões — elevação de 1,2% no preço médio líquido de venda; e (ii) R$ 5,7 milhões — redução de 25 GWh (12 MW médios) na quantidade de vendas, passando de 3.009 GWh (1.363 MW médios) no 3T17 para 2.984 GWh (1.351 MW médios) no 3T18.

A elevação no preço médio líquido de vendas entre os períodos em análise decorre, principalmente, da atualização monetária de contratos existentes. O decréscimo no volume de vendas é resultado, substancialmente, das reduções decorrentes do Mecanismo de Compensação de Sobras e *Deficits* (MCSD), parcialmente atenuadas pelo início das vendas da energia gerada pela Usina Fotovoltaica Assú V, cuja operação comercial foi iniciada no fim de dezembro de 2017.

Comentário do Desempenho

» Receita de Venda de Energia Elétrica — Comercializadoras

No trimestre em análise, **a receita de venda a comercializadoras** foi de R$ 410,9 milhões, **200,6% superior** à receita auferida no 3T17, que foi de R$ 136,7 milhões.

Essa ampliação resultou dos seguintes aspectos: (i) R$ 167,2 milhões — contratos de venda em operações de *trading* (309 MW médios); (ii) R$ 68,8 milhões - aumento de 391 GWh (177 MW médios) no volume de energia vendida; e (iii) R$ 38,2 milhões — acréscimo de 27,9% no preço médio líquido de vendas. As variações apresentadas nos itens (ii) e (iii) não consideram as operações de *trading*.

A variação do volume observada no trimestre em análise decorre, substancialmente, de novos contratos de venda para comercializadoras, refletindo as operações de *trading* e a parcela de energia negociada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, adquiridas no fim de 2017. A elevação do preço ocorreu, basicamente, em razão das novas contratações com preços superiores à média dos contratos vigentes ou finalizados.

» Receita de Venda de Energia Elétrica — Consumidores Livres

A **receita de venda a consumidores livres reduziu 4,1%**, passando de R$ 806,1 milhões no 3T17 para R$ 773,1 milhões no 3T18. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 37,9 milhões — redução de 4,7% no preço médio líquido de venda da energia decorrente, substancialmente, de menores preços praticados com clientes industriais; e (ii) R$ 4,9 milhões — elevação de 31 GWh (15 MW médios) na quantidade de energia vendida, que passou de 4.847 GWh (2.195 MW médios) no 3T17 para 4.878 GWh (2.210 MW médios) no 3T18, em virtude, basicamente, de ligeiro aumento de consumo de clientes industriais.

A quantidade de consumidores livres na carteira da Companhia passou de 369 no 3T17 para 480 no 3T18, crescimento de 30,1%.

» Transações no Mercado de Curto Prazo — em Especial no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

No 3T18, **a receita auferida no mercado de curto prazo** — em especial no âmbito da CCEE, foi de R$ 507,6 milhões, enquanto no 3T17 foi de R$ 41,5 milhões, **elevação de R$ 466,1 milhões**. Mais informações em: "Detalhamento das Operações de Curto Prazo - em Especial as Transações na CCEE".

» Remuneração dos ativos financeiros de concessões

O montante equivalente a 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, cuja vigência dos contratos de concessão teve início em 29 de dezembro de 2017, é remunerado pelo recebimento do Retorno da Bonificação de Outorga (RBO), que compõe a Receita Anual de Geração (RAG) a ser auferida pelas empresas. Pela essência econômica da transação, a parte equivalente ao valor pago pela outorga da concessão foi registrada como ativo financeiro, e a remuneração desses ativos está sendo reconhecida como receita financeira operacional. O montante dessa remuneração, reconhecido no 3T18, nas Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, foi de R$ 49,8 milhões e R$ 30,4 milhões, respectivamente.

» Receita de serviços prestados

Ainda para as Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, para a energia vendida no ACR, também como parte da RAG, as empresas recebem a parcela referente à Gestão dos Ativos de Geração (GAG), para cobertura dos custos com operação e manutenção, além de gastos com melhorias e investimentos durante o prazo de concessão. O valor da GAG reconhecida no 3T18, para as Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, foi de R$ 15,4 milhões e R$ 12,5 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

» Outras receitas

No 3T18, ocorreu reconhecimento de receitas não recorrentes no montante de R$ 15,1 milhões em virtude dos seguintes aspectos: (i) R$ 9,2 milhões — aplicação de multa contratual a fornecedor em razão de indisponibilidade nas usinas do Complexo Eólico Santa Mônica; e (ii) R$ 5,9 milhões — direito a indenização resultante da interrupção de negócios motivada por sinistros nas Usinas Hidrelétricas Passo Fundo e São Salvador, em março de 2017 e dezembro de 2015, respectivamente.

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os **custos da venda de energia e serviços aumentaram em R$ 517,2 milhões (48,5%)**, passando de R$ 1.066,0 milhões no 3T17 para R$ 1.583,2 milhões no 3T18. Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

» **Energia elétrica comprada para revenda:** elevação de R$ 195,0 milhões (42,2%) no 3T18 em comparação ao 3T17, reflexo, sobretudo, da combinação do que se segue: (i) R$ 168,8 milhões — compras de energia elétrica destinadas para operações de *trading* (300 MW médios); (ii) R$ 18,0 milhões — acréscimo de 105 GWh (47 MW médios), nas compras de médio e de longo prazo para a gestão do portfólio da Companhia; e (iii) R$ 8,2 milhões — aumento de 1,8% no preço médio líquido de compras, por meio de novas contratações com preços superiores à média dos contratos finalizados e atualização monetária de contratos existentes. Adicionalmente, a diferença entre o montante de energia comprada e vendida para operações de *trading* foi liquidada na CCEE.

» **Transações no mercado de curto prazo - em especial no âmbito da CCEE:** no trimestre em análise, os custos com essas transações foram superiores em R$ 277,9 milhões (185,3%). Os detalhes estão descritos a seguir em item específico.

» **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R$ 9,5 milhões (8,8%) entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão, dos encargos relativos à parcela de energia das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda comercializada no ACL e da entrada em operação comercial e em teste, de 9 dos 11 parques eólicos da fase I do Complexo Eólico Campo Largo, em 2018. Tais variações foram parcialmente atenuadas pelos efeitos da paralização das operações da Usina Termelétrica William Arjona, em consequência de sua inviabilidade econômica, motivada pela elevação do custo do gás.

» **Combustíveis para produção de energia elétrica:** acréscimo de R$ 72,4 milhões (395,0%), ocasionado, substancialmente, pelo maior custo com consumo de carvão no 3T18, motivado pelo aumento de 82,8% na geração termelétrica entre os trimestres e pela limitação ao reembolso do carvão pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), a partir de 2018, imposta pela nova Resolução Aneel nº 801, de 19 de dezembro de 2017.

» **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*):** elevação de R$ 1,3 milhão (4,1%) entre os trimestres comparados, refletindo, basicamente, o registro no 3T18 das obrigações referentes às Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda e o reajuste de 2,5% da Tarifa Atualizada de Referência (TAR) em 2018. Esses efeitos foram parcialmente atenuados pela menor geração líquida das usinas hidrelétricas no 3T18, apesar de um pequeno aumento na geração bruta.

» **Pessoal:** redução de R$ 6,5 milhões (11,4%) em relação ao trimestre anterior, em virtude, substancialmente, do reconhecimento, no 3T18, de recuperação de créditos de PIS e Cofins incidentes sobre determinados custos com pessoal, no valor de R$ 5,1 milhões.

Comentário do Desempenho

» **Materiais e serviços de terceiros:** decréscimo de R$ 22,3 milhões (38,0%) entre os trimestres analisados. Essa variação decorre, essencialmente, do reconhecimento, no 3T18, de recuperação de créditos de PIS e Cofins incidentes sobre a aquisição de determinados materiais e serviços de terceiros, no montante de R$ 16,6 milhões, e da redução de custos motivada pela paralização das operações da Usina Termelétrica William Arjona. Tais efeitos positivos foram parcialmente atenuados pelo registro dos custos de operação e manutenção, no 3T18, das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda.

» **Depreciação e amortização:** redução de R$ 4,2 milhões (2,6%) entre os trimestres comparados, resultante, sobretudo, da combinação dos seguintes aspectos: (i) fim da depreciação de grandes manutenções realizadas no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda em períodos anteriores; e (ii) alienação das Usinas Eólicas Beberibe e Pedra do Sal e da Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca, em outubro de 2017. Esse decréscimo foi parcialmente atenuado pelo reconhecimento da amortização de ativo intangível referente à aquisição das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda no 3T18.

» **Reversão de provisões operacionais líquidas:** efeito positivo de R$ 6,2 milhões (147,5%) entre os trimestres comparados, fruto, basicamente, de reversões de provisões operacionais no 3T18 e no 3T17.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo — em Especial as Transações na CCEE

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF - *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

Na comparação entre o 3T18 e o 3T17, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos - deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrentes de transações de curto prazo, em especial as transações no âmbito da CCEE, **apresentaram impacto positivo no resultado de R$ 188,2 milhões**, passando de uma despesa de R$ 108,4 milhões no 3T17, para uma receita de R$ 79,8 milhões no trimestre atual.

Comentário do Desempenho

Essa variação é consequência, essencialmente, das seguintes variações: (i) impacto negativo em razão da elevação dos efeitos do Fator de Ajuste do MRE (GSF), já deduzido dos efeitos positivos da repactuação do risco hidrológico; (ii) ampliação da quantidade de energia livre para liquidação na CCEE, em virtude da estratégia de alocação dos recursos hídricos, aliada à ativa gestão do portfólio; (iii) efeito positivo de maior geração termelétrica; (iv) reconhecimento de recuperação de custos resultante do recálculo do Fator de Disponibilidade de Geração da UHE Santo Antônio, conforme decisão judicial; e (v) redução da receita no MRE.

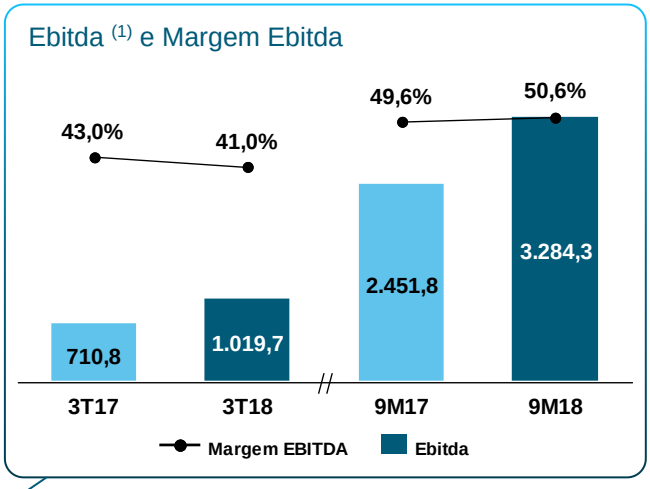
Em dezembro de 2017, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD, para o ano de 2018, em R$ 505,18/MWh e R$ 40,16/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste aumentou 13,3%, passando de R$ 436,20/MWh no 3T17 para R$ 494,37/MWh no 3T18.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas, entre os trimestres em análise, aumentaram em R$ 2,8 milhões (6,5%), em virtude, majoritariamente, de reversão de provisão de contingência cível no 3T17, no montante de R$ 16,0 milhões, parcialmente atenuada pelo reconhecimento no 3T17 de despesa relativa ao acordo judicial de desbloqueio do teto previdenciário de R$ 4,1 milhões e de recuperação de créditos de PIS e Cofins sobre determinadas despesas no 3T18, no valor de R$ 9,9 milhões. Expurgando o efeito dos não recorrentes, as despesas com venda, gerais e administrativas apresentaram aumento de R$ 0,8 milhões (1,8%), entre os trimestres em análise.

Ebitda e Margem Ebitda

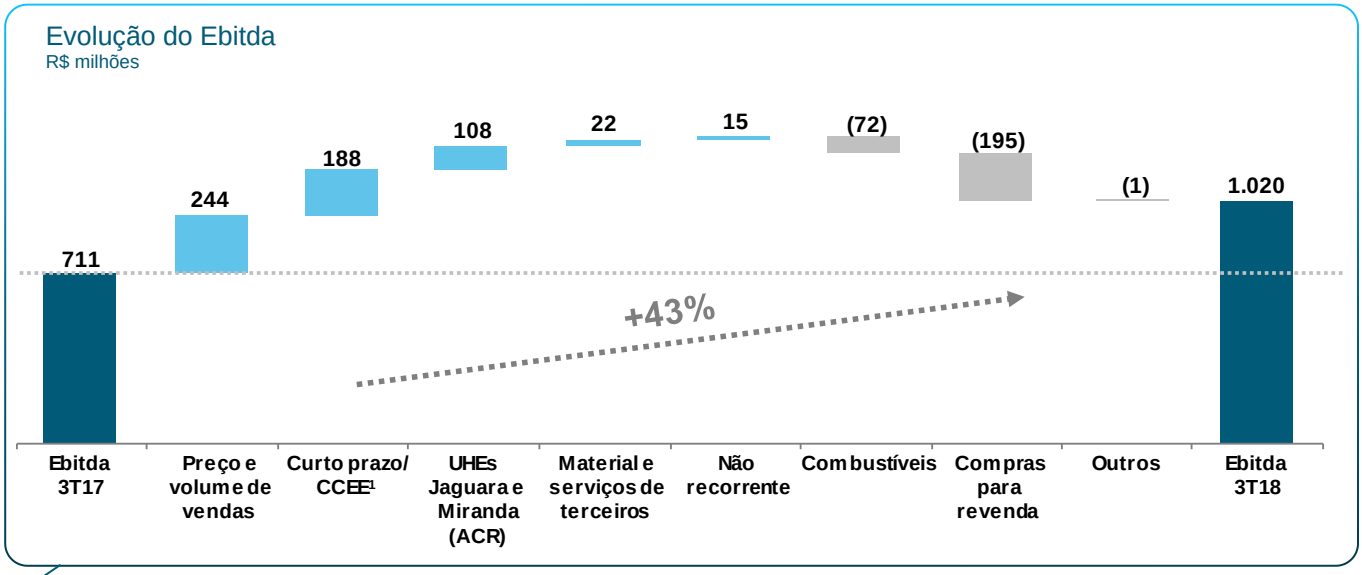
Refletindo os efeitos anteriormente mencionados, **o Ebitda** do 3T18 foi de R$ 1.019,7 milhões, isto é, **R$ 308,9 milhões (43,5%) acima** do apurado no 3T17, que foi de R$ 710,8 milhões. A margem Ebitda foi de 41,0% no 3T18, decréscimo de 2,0 p.p. em relação ao 3T17.



1 Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

As variações supracitadas são consequência da combinação dos seguintes fatores: (i) elevação de R$ 243,7 milhões na combinação de preço e volume de energia vendida por meio de contratos; (ii) elevação de R$ 195,0 milhões nas compras de energia para *trading* e composição de portfólio; (iii) efeito positivo de R$ 188,2 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo — em especial as transações na CCEE; (iv) receita de R$ 108,1 milhões resultante das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, adquiridas no fim de 2017; (v) acréscimo de R$ 72,4 milhões no custo com combustíveis; (vi) decréscimo de R$ 22,3 milhões nos custos com materiais e serviços de terceiros; (vii) reconhecimento de receita de R$ 15,1 milhões, referentes ao reconhecimento de multa contratual por indisponibilidade nas usinas do Complexo Eólico Santa Mônica e de direito a indenização por interrupção de negócios, motivada por sinistros nas Usinas Hidrelétricas Passo Fundo e São Salvador; e (viii) aumento de R$ 1,1 milhão dos demais custos e despesas operacionais.

Comentário do Desempenho



1 Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Lucro líquido	475,4	358,0	32,8	1.553,8	1.299,9	19,5
(+) Imposto de renda e contribuição social	178,4	138,2	29,1	672,2	540,9	24,3
(+) Resultado financeiro	195,3	50,5	286,7	538,0	128,9	317,4
(+) Depreciação e amortização	160,3	164,1	-2,3	486,5	480,4	1,3
Ebitda	**1.009,4**	**710,8**	**42,0**	**3.250,5**	**2.450,1**	**32,7**
(+) Provisão para redução ao valor recuperável	10,4	0,0	-	32,8	0,0	-
(+) Resultado de participações societárias	-0,1	0,0	-	1,0	1,7	-41,2
Ebitda ajustado	**1.019,7**	**710,8**	**43,5**	**3.284,3**	**2.451,8**	**34,0**

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 3T18, as receitas financeiras atingiram R$ 46,2 milhões, isto é, **R$ 7,6 milhões (19,7%) acima** dos R$ 38,6 milhões auferidos no 3T17. Tal variação é decorrente, substancialmente: (i) da elevação de R$ 14,4 milhões nos juros sobre contas a receber, substancialmente, sobre valores na CCEE; (ii) do decréscimo de R$ 9,1 milhões na receita com aplicações financeiras, por efeito da queda na taxa de juros; e (iii) da elevação de R$ 0,4 milhão na variação monetária de depósitos judiciais.

Despesas financeiras: as despesas financeiras no 3T18 foram de R$ 241,5 milhões, isto é, **R$ 152,4 milhões (171,0%) acima** das registradas no 3T17, que foi de R$ 89,1 milhões. As principais variações observadas foram: (i) aumento de R$ 72,2 milhões nos juros e na variação monetária sobre dívidas, em razão, substancialmente, da emissão de debêntures pelas controladas Companhia Energética Jaguara e Companhia Energética Miranda, em junho de 2018, bem como pela controladora, em julho de 2018, e sobre empréstimos contratados recentemente; (ii) elevação de R$ 70,0 milhões nos juros e na variação monetária sobre as concessões a pagar, visto a ampliação dos índices inflacionários no 3T18; e (iii) reconhecimento de R$ 8,2 milhões no 3T18 de atualização monetária sobre outros valores a pagar.

Comentário do Desempenho

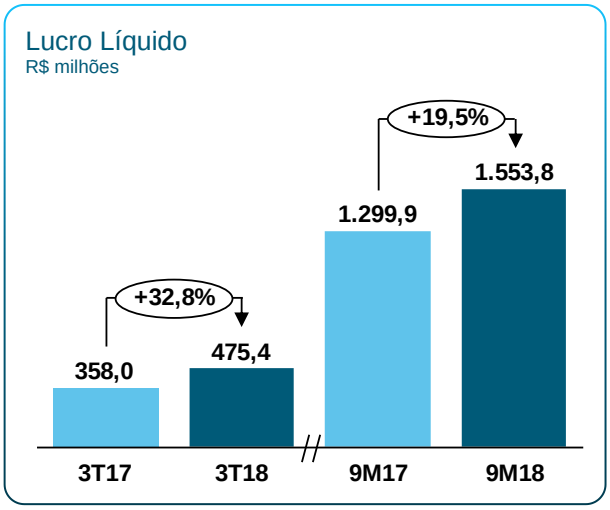
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

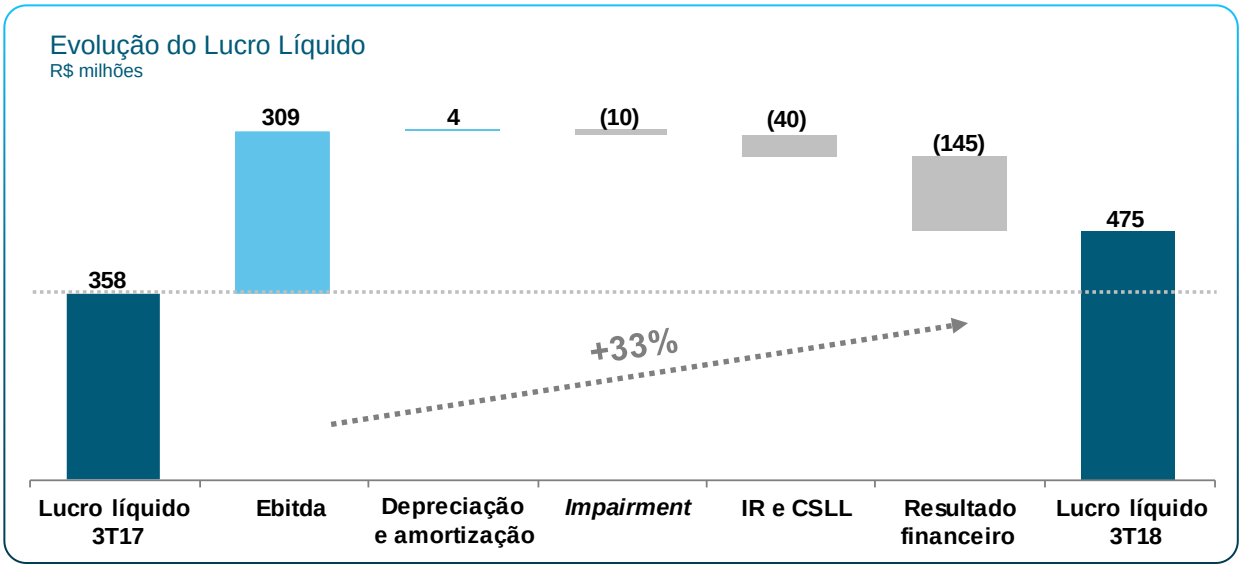
As despesas com IR e CSLL no **3T18 foram de R$ 178,4 milhões**, valor superior em R$ 40,2 milhões (29,1%) ao do mesmo trimestre de 2017, que foi de 138,2 milhões, em decorrência, principalmente, do aumento do lucro antes dos tributos. A taxa efetiva de IR e CSLL, no 3T18, foi de 27,3% ante 27,9% no 3T17. No 3T18 e no 3T17, a Companhia possuía os incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) das Usinas Hidrelétricas Ponte de Pedra e São Salvador e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) da Usina Hidrelétrica de Estreito, bem como subsidiárias operando sob o regime de lucro presumido.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T18 foi de R$ 475,4 milhões, **R$ 117,4 milhões (32,8%) superior** aos R$ 358,0 milhões apresentados no 3T17.

Esse acréscimo é efeito dos seguintes fatores: (i) elevação de R$ 308,9 milhões no Ebitda; (ii) efeito negativo de R$ 144,8 milhões do resultado financeiro; (iii) redução de R$ 3,8 milhões da depreciação e amortização; (iv) aumento de R$ 40,2 milhões do imposto de renda e da contribuição social; (v) reconhecimento de *impairment* de ativos de R$ 10,4 milhões; e (vi) resultado positivo de equivalência patrimonial de R$ 0,1 milhão.





Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2018
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Em março de 2018, a Companhia ingressou no segmento de transmissão de energia elétrica, conforme descrito a seguir no item "g".

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

O grupo ENGIE no Brasil é o maior gerador privado do setor elétrico, responsável por aproximadamente 7,2%[1] [2] da capacidade instalada do país. Em 30.09.2018, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 7.826,6 MW. Desse total, 81,7% são oriundos de fontes hidrelétricas, 10,9% de termelétricas e 7,4% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 4.345,2 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por 35 usinas, sendo 11 hidrelétricas ("UHE"), seis termelétricas ("UTE"), dessas, três a carvão e três à biomassa, 14 parques eólicos, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas ("PCH").

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de nove meses de 2018 foram estes:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2017.
[2] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Resolução Normativa n° 801/2017 da Aneel

Em 19.12.2017, a Aneel emitiu a Resolução Normativa nº 801/2017, com vigência a partir de 01.01.2018, que estabeleceu as novas regras para planejamento, formação, processamento e gerenciamento da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e para o reembolso do custo dos combustíveis para a geração termelétrica a carvão mineral nacional, por intermédio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

A nova resolução determinou a aquisição compulsória, em 01.01.2018, do carvão mineral pertencente à CDE sob gestão da Companhia na data-base de 31.12.2016. O valor será pago em 5 anos e está reconhecido nas rubricas outros passivos circulantes e não circulantes. Os saldos dos valores a pagar em 30.09.2018 eram de R$ 888 e R$ 149.880.

b) Aumento de capital social na Diamante Geração de Energia Ltda. (“Diamante”) com ativos do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL)

Em 02.01.2018, a ENGIE Brasil Energia aumentou o capital social da controlada direta Diamante, em R$ 562.431, substancialmente, pela integralização do ativo imobilizado e dos estoques, a valores contábeis, relacionados ao CTJL. A referida operação teve o objetivo principal de manter as operações de geração a carvão em uma sociedade separada e não resultou em qualquer impacto nas operações e no resultado consolidado da Companhia. Em fevereiro, a Aneel autorizou a transferência das usinas pertencentes ao CTJL da ENGIE Brasil Energia para a Diamante.

c) Pagamento de dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2017

Em 10.01.2018, ocorreu o pagamento dos dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2017, no montante de R$ 938.918, correspondentes a R$ 1,4384206188 por ação.

d) Contratações de financiamentos

Em 09.04.2018 e 13.04.2018, foram assinados os contratos de financiamento, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para implantação do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I e da UTE Pampa Sul, nos montantes de R$ 1.039.100 e de R$ 728.950, respectivamente, dos quais, até 30.09.2018, já haviam sido liberados R$ 710.264 e R$ 340.904, líquidos dos custos de captação. Mais informações a respeito das transações vide “Nota 12 – Empréstimos e financiamentos”.

e) Revogação da autorização da UTE William Arjona

Em 20.02.2018, em atendimento à solicitação da Companhia, a Aneel revogou a autorização da UTE William Arjona, cujas operações estavam paralisadas desde o início de 2017, em função da inviabilidade econômico-financeira motivada pela elevação do preço do combustível (gás natural) da Usina. A totalidade dos ativos relacionados à Usina foi transferida para ativo não circulante mantido para venda.

Notas Explicativas

f) Rebaixamento de *rating* internacional de longo prazo em moeda estrangeira

Em 27.02.2018, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, em decorrência do recente rebaixamento do *rating* soberano do Brasil para 'BB-', rebaixou o *rating* internacional de longo prazo em moeda estrangeira da Companhia para 'BB', com perspectiva estável, permanecendo assim um nível acima do *rating* soberano. O *rating* nacional de longo prazo da Companhia, em escala local, permaneceu 'AAA(bra)', com perspectiva estável.

g) Assinatura do contrato de concessão referente ao Leilão de Transmissão n° 02/2017

Em 08.03.2018, a Companhia, por meio de suas controladas diretas ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") e ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC"), assinou o contrato de concessão referente ao Leilão de Transmissão n° 02/2017.

O prazo da concessão do serviço público de transmissão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contado da data de assinatura do referido contrato, e o prazo limite para início da operação comercial é 08.03.2023. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no Leilão foi R$ 231.725.

h) Pagamento do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em 27.03.2018, ocorreu o pagamento dos juros sobre o capital próprio do exercício de 2017. O montante bruto creditado foi R$ 424.500, correspondentes a R$ 0,6503333249 por ação.

i) Contratação de empréstimos em moeda estrangeira

Em 05.04.2018 e 17.04.2018, a Companhia contratou empréstimos junto a instituições financeiras situadas no exterior no montante US$ 200.000, equivalentes a R$ 681.030, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*hedge*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros.

j) Potencial alienação de ativos de geração de energia a carvão

Em 12.04.2018, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o processo de negociação, com a empresa ContourGlobal, para a alienação do CTJL e do Complexo Termelétrico Pampa Sul não evoluiu satisfatoriamente. A Companhia está avaliando alternativas para a continuidade do processo de descarbonização do seu portfólio.

k) Registro de emissor na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e emissão de debêntures da Companhia Energética Jaguara ("Jaguara") e da Companhia Energética Miranda ("Miranda")

Em 27.04.2018, a CVM deferiu o registro de emissor na categoria "b," das controladas diretas Jaguara e Miranda. Após o deferimento do registro, em 26.06.2018, as controladas emitiram debêntures, em duas séries, com esforços restritos, com valor nominal de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 1.117.000 e de R$ 685.000, respectivamente. Mais informações a respeito das captações vide "Nota 13 – Debêntures e notas promissórias".

l) Pagamento de dividendos complementares do exercício de 2017

Em 28.06.2018, foram pagos os dividendos complementares relativos ao exercício de 2017, no montante de R$ 636.756, correspondentes a R$ 0,9755096548 por ação.

Notas Explicativas

m) Emissão de debêntures da ENGIE Brasil Energia

Em 30.07.2018, a Companhia anunciou o encerramento da distribuição pública de debêntures simples (7ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, nos termos da Instrução CVM 400/2003, da ENGIE Brasil Energia, com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 746.610. A liquidação financeira da emissão ocorreu em 25.07.2018. Mais informações vide "Nota 13 – Debêntures e notas promissórias".

n) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 08.08.2018, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações contábeis levantadas em 30.06.2018, no valor de R$ 1.146.037, correspondentes a R$ 1,7557267392 por ação, equivalentes a 100% do lucro líquido ajustado do 1º semestre de 2018. A data de pagamento dos dividendos será definida posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicada por meio de Aviso aos Acionistas.

o) Aquisição da participação remanescente do capital social da ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. ("ENGIE Solar")

Em 10.08.2018, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, após o cumprimento das obrigações precedentes, foi concluída a operação de aquisição das ações remanescentes da ENGIE Solar, pelo preço de R$ 35.161. Mais informações a respeito da transação vide "Nota 7 – Investimentos".

p) Entrada em operação comercial de parques eólicos do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I

No 3° trimestre de 2018, a Aneel autorizou o início da operação comercial de cinco dos 11 parques eólicos pertencentes ao Complexo Eólico Campo Largo – Fase I, localizado nos municípios de Umburanas e Sento Sé (BA). A Companhia estima que até o 1° trimestre de 2019 todos os parques eólicos do Complexo estarão em operação comercial. As principais características dos parques já em operação comercial estão apresentadas no quadro a seguir:

Empresa	Início da operação comercial	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Energia comercializada em leilão (MW médios)
CLWP VII	04.07.2018	29,7	16,3	14,1
CLWP III	22.08.2018	29,7	14,6	13,8
CLWP IV	22.08.2018	29,7	15,5	13,4
CLWP I	20.09.2018	29,7	15,3	(*)
CLWP XVI	28.09.2018	29,7	15,4	(*)

(*) Energia destinada à comercialização no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Em 2014, parte da garantia física do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I foi comercializada em leilão promovido pela Aneel, pelo prazo de 20 anos, a partir de 01.01.2019.

Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora do investimento controlado em conjunto na Itá Energética S.A. ("Itasa") que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da CVM, utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2017, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.09.2018. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2017.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.09.2018, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2017.

a) Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2018

a.1) CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se, e quando, uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, e substitui as normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 – Receitas (IAS 18), CPC 17 – Contratos de construção (IAS 11) e CPC 30 Interpretação A – Programas de fidelidade com o cliente (IFRIC 13).

A adoção da referida norma não resultou em impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2017 e nas ITR de 30.09.2018.

Notas Explicativas

a.2) CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9)

O CPC 48 substitui o CPC 38 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (IAS 39). A norma estabelece novas exigências para a classificação, a mensuração, o *impairment*, a contabilidade de *hedge* e o reconhecimento de ativos e de passivos financeiros.

- Classificação – Ativos financeiros

A norma em vigor traz uma nova abordagem de classificação e de mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC 38. Conforme demonstrado na Nota 11 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros, a partir de 01.01.2018, a Companhia passou a apresentar os ativos financeiros de acordo com as categorias acima mencionadas.

- Redução ao valor recuperável (*Impairment*) – Ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exige que a Administração da Companhia exerça um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quais sejam:

(i) Caixa, depósitos bancários à vista e depósitos vinculados: são detidos com instituições financeiras de primeira linha. Com base nas avaliações de crédito externas das contrapartes, a Companhia considera que esses ativos têm baixo risco de crédito.

(ii) Contas a receber de clientes e outros recebíveis: a Companhia calculou as perdas estimadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. Para esse cálculo, utilizou-se uma matriz a partir da segregação dos clientes com base em características comuns. A Companhia não possui histórico de perdas relevantes na realização desses ativos.

(iii) Ativo financeiro de concessão: esse ativo corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros que serão auferidos para recuperação da bonificação paga pelas outorgas das UHEs Jaguara e Miranda, os quais têm garantia incondicional de recebimento e ausência de riscos importantes de mercado.

A adoção do CPC 48 não gerou impactos nos *impairments* dos ativos financeiros da Companhia.

- Classificação – Passivos financeiros

O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos do CPC 38 para a classificação de passivos financeiros, exceto quanto ao tratamento do valor justo de passivos designados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Sua aplicação não resultou em efeitos na classificação desses passivos.

Notas Explicativas

- Contabilidade de *hedge*

O CPC 48 exige que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e as estratégias de gestão de risco da Companhia e que seja aplicada uma abordagem qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge*. Na aplicação do CPC 48, a Companhia optou por continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de *hedge* do CPC 38, como permitido pela norma. Dessa forma, a adoção da referida norma não impactou na contabilização dos *hedges* da Companhia contratados em 31.12.2017.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 31.10.2018.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	**1.103**	**2.331**	**52.635**	**21.809**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	799.935	1.302.541	2.378.877	1.899.491
Outras aplicações financeiras	88	143	11.054	8.770
	800.023	**1.302.684**	**2.389.931**	**1.908.261**
	801.126	**1.305.015**	**2.442.566**	**1.930.070**

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Distribuidoras	253.878	248.206	320.596	309.080
Comercializadoras	172.288	182.214	113.775	78.148
Transações realizadas na CCEE[3]	67.471	241.676	319.883	304.216
Consumidores livres	29.725	23.969	366.761	373.494
Outros	-	-	31.328	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.197)	(6.469)
	517.182	**689.885**	**1.146.146**	**1.058.469**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do 1º dia do mês subsequente à venda, enquanto que os valores faturados mensalmente à CCEE são recebidos em, aproximadamente, 45 dias.

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Vencidas até 30 dias	1.285	503	3.394	3.442
Vencidas há mais de 30 dias	6.928	6.920	10.403	7.626
	8.213	**7.423**	**13.797**	**11.068**

NOTA 5 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Garantias de financiamento	9.816	9.095	270.796	225.516
Depósitos para reinvestimento	3.241	3.241	3.241	3.241
Garantias de posição devedora na CCEE	30	7.510	3.756	11.088
Outros	-	451	6.221	7.067
	13.087	**20.297**	**284.014**	**246.912**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	3.271	10.751	7.707	15.423
Ativo não circulante	9.816	9.546	276.307	231.489
	13.087	**20.297**	**284.014**	**246.912**

As garantias de financiamento visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores e são constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 6 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

Em 27.09.2017, a Aneel realizou o Leilão de Concessões não Prorrogadas, no qual a Companhia foi vencedora de dois lotes, correspondentes às concessões das UHEs Jaguara e Miranda.

A capacidade instalada das Usinas é destinada na proporção de 70% ao ACR, no Sistema de Cota de Garantia Física, e 30% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL). A parcela destinada ao ACR é garantida pelo Poder Concedente e não possui riscos importantes de demanda, de mercado e hidrológico.

A bonificação pela outorga por 30 anos das UHEs Jaguara e Miranda foi R$ 2.171.000 e R$ 1.360.000, respectivamente, e o pagamento se deu em parcela única em 30.11.2017.

A Companhia procedeu ao cálculo do valor presente decorrente dos fluxos de caixa futuros da energia a ser liquidada no ACR, com base na taxa de desconto, antes dos impostos, que melhor representa a expectativa de retorno dessa parcela dos investimentos. O montante apurado compreende um direito incondicional de receber caixa, durante o período de concessão, e, por isso, foi classificado como ativo financeiro.

Notas Explicativas

a) Mutação

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2017	**1.580.397**	**966.970**	**2.547.367**
Recebimentos	(140.762)	(86.127)	(226.889)
Juros	115.627	70.749	186.376
Variação monetária	51.967	31.784	83.751
Saldos em 30.09.2018	**1.607.229**	**983.376**	**2.590.605**
Classificação no balanço patrimonial			
Ativo circulante	170.354	104.230	274.584
Ativo não circulante	1.436.875	879.146	2.316.021
	1.607.229	**983.376**	**2.590.605**

b) Perfil de realização do saldo apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Outubro a dezembro de 2019	37.832	23.147	60.979
2020	142.182	86.992	229.174
2021	128.621	78.696	207.317
2022	116.357	71.192	187.549
2023	105.262	64.403	169.665
2024 a 2028	393.453	240.733	634.186
2029 a 2047	513.168	313.983	827.151
	1.436.875	**879.146**	**2.316.021**

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017
Participações societárias permanentes		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	10.058.342	7.445.053
Mais valia na aquisição de investimentos	65.420	68.016
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	39.731	10.684
	10.163.493	**7.523.753**

Em 10.08.2018, a Companhia concluiu o processo de aquisição do controle da ENGIE Solar. A aquisição da controlada ocorreu em estágios, tendo sido iniciada em abril de 2016 pela compra de 50% do capital social da investida. O montante total da aquisição foi de R$ 59.437, a saber: (i) R$ 24.276 – aquisição de 50% do capital social em abril de 2016; mediante subscrição de capital e ágio na subscrição de ações; e (ii) R$ 35.161 – aquisição dos 50% do capital social remanescente, concluída em agosto de 2018.

A Companhia está realizando o processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos para fazer as devidas alocações no balanço de aquisição conforme as regras de combinação de negócios. Com base em análises preliminares, a diferença entre o valor pago para aquisição de controle e o valor justo dos ativos e passivos adquiridos, mensurado inicialmente por montante equivalente ao valor de livros, foi alocada na rubrica "Ágio por expectativa de rentabilidade futura".

Notas Explicativas

A ENGIE Solar tem como objeto social o desenvolvimento, a venda atacadista e varejista e a operação e a manutenção de geradores e de painéis solares fotovoltaicos, com potência instalada abaixo de 5,0 MW.

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2017	Aumento de capital	Transferência de controle	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.09.2018
ECP	**2.572.787**	1.067.039	-	198.295	(56.400)	-	**3.781.721**
Pampa Sul[4]	**1.762.593**	477.847	-	84.846	-	10.499	**2.335.785**
CEE[5]	**1.066.881**	-	-	131.582	(136.296)	-	**1.062.167**
Jaguara	**869.064**	90	-	109.691	(16.251)	-	**962.594**
Miranda	**591.393**	90	-	81.542	(9.730)	-	**663.295**
EBC	**280.613**	-	-	182.752	(105.000)	-	**358.365**
Itasa	**247.371**	-	-	7.381	(14.011)	-	**240.741**
Lages[6]	**38.302**	-	-	13.993	(12.000)	-	**40.295**
ENGIE Solar	**7.156**	6.739	-	(1.789)	-	9	**12.115**
ECV[7]	**5.302**	-	-	5.491	-	-	**10.793**
Diamante	**1**	562.431	-	54.449	(30.000)	-	**586.881**
Outros	**3.590**	1	(1)	-	-	-	**3.590**
	7.445.053	**2.114.237**	**(1)**	**868.233**	**(379.688)**	**10.508**	**10.058.342**

Os montantes de aumento de capital nas controladas ECP e Pampa Sul, no período de 9 meses de 2018, foram destinados, principalmente, às construções dos Complexos Eólicos Campo Largo – Fase I e Umburanas e da UTE Pampa Sul. Em janeiro de 2018, a Companhia aumentou o capital social da Diamante, substancialmente, pela integralização do ativo imobilizado e dos estoques relacionados ao CTJL.

b.1) Informações das principais subsidiárias

	ECP	Pampa Sul	CEE	Jaguara	Miranda	EBC	Itasa	Lages	Diamante
Participação (%)	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**48,75**	**99,99**	**99,99**
31.12.2017									
Ativo	3.216.427	1.695.329	2.357.189	2.201.594	1.378.898	649.007	547.936	40.867	-
Patrimônio líquido ajustado	2.576.918	1.762.593	1.066.881	869.064	591.393	280.613	507.428	38.302	-
30.09.2018									
Ativo	5.222.890	2.526.365	2.268.026	2.467.816	1.556.698	799.381	530.737	43.900	868.800
Patrimônio líquido ajustado	3.785.930	2.335.785	1.062.167	962.594	663.295	358.365	493.828	40.295	586.881
3º trimestre de 2018									
Receita líquida	171.585	-	166.976	119.322	60.025	1.425.227	39.926	14.669	203.873
Lucro líquido ajustado	108.931	31.165	84.970	29.178	21.665	143.279	3.040	7.648	13.316
9 meses de 2018									
Receita líquida	354.145	-	404.877	328.837	222.493	3.392.558	123.733	35.172	462.775
Lucro líquido ajustado	199.060	84.846	131.582	109.691	81.542	182.752	15.141	13.993	54.449

[4] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[5] Companhia Energética Estreito.
[6] Lages Bioenergética Ltda.
[7] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.

Notas Explicativas

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e de debêntures para aplicação na construção dos Complexos Eólicos Campo Largo – Fase I, Santa Mônica e Umburanas e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da UTE Pampa Sul, empreendimento de Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora.

O total dos montantes capitalizados nas controladas diretas ECP e Pampa Sul até 30.09.2018 foi R$ 130.319 e R$ 195.820, respectivamente. No 3º trimestre de 2018, os juros capitalizados nessas controladas foram de R$ 19.978 e de R$ 31.825 (R$ 46.556 e R$ 85.722, no período de 9 meses), respectivamente. No quadro acima, os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e de "Lucro líquido ajustado" contemplam os itens descritos anteriormente.

NOTA 8 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		30.09.2018			31.12.2017
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,0%	5.117.024	(3.153.437)	1.963.587	2.064.751
Edificações e benfeitorias	2,9%	1.287.835	(797.507)	490.328	528.676
Máquinas e equipamentos	4,7%	4.149.328	(2.330.511)	1.818.817	2.271.284
Móveis e utensílios	6,3%	6.864	(4.185)	2.679	3.886
Veículos	14,3%	1.904	(1.467)	437	773
Obrigações especiais		(46.176)	-	(46.176)	(47.837)
		10.516.779	**(6.287.107)**	**4.229.672**	**4.821.533**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		788	-	788	4.151
Edificações e benfeitorias		3.428	-	3.428	10.099
Máquinas e equipamentos		86.128	-	86.128	188.972
Adiantamentos a fornecedores		24.506	-	24.506	13.129
Aquisições a ratear		7.714	-	7.714	5.919
		122.564	**-**	**122.564**	**222.270**
		10.639.343	**(6.287.107)**	**4.352.236**	**5.043.803**

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30.09.2018			31.12.2017
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,3%	7.104.547	(3.727.416)	3.377.131	3.530.574
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.839.019	(1.098.292)	740.727	731.454
Máquinas e equipamentos	4,7%	10.111.076	(5.127.970)	4.983.106	4.380.402
Móveis e utensílios	6,3%	10.543	(6.138)	4.405	4.344
Veículos	14,3%	5.184	(3.719)	1.465	1.171
Obrigações especiais		(46.523)	-	(46.523)	(47.962)
		19.023.846	**(9.963.535)**	**9.060.311**	**8.599.983**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		118.699	-	118.699	113.713
Edificações e benfeitorias		416.549	-	416.549	314.503
Máquinas e equipamentos		1.911.005	-	1.911.005	1.291.572
Adiantamentos a fornecedores		1.508.886	-	1.508.886	826.630
Aquisições a ratear		749.435	-	749.435	531.707
		4.704.574	**-**	**4.704.574**	**3.078.125**
		23.728.420	**(9.963.535)**	**13.764.885**	**11.678.108**

b) Mutação

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2017	**2.064.751**	**528.676**	**2.271.284**	**4.659**	**222.270**	**(47.837)**	**5.043.803**
Ingressos	-	-	-	-	52.541	-	52.541
Aporte de capital com ativos	(2.055)	(13.599)	(351.415)	(2.557)	(125.043)	228	(494.441)
Ativo mantido para venda	-	-	(32.769)	(716)	(4.126)	-	(37.611)
Transferências	2.649	(5.316)	22.242	2.070	(23.078)	1.433	-
Baixas	(275)	(382)	(48)	(9)	-	-	(714)
Depreciação	(101.483)	(19.051)	(90.477)	(331)	-	-	(211.342)
Saldos em 30.09.2018	**1.963.587**	**490.328**	**1.818.817**	**3.116**	**122.564**	**(46.176)**	**4.352.236**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2017	**3.530.574**	**731.454**	**4.380.402**	**5.515**	**3.078.125**	**(47.962)**	**11.678.108**
Ingressos	-	-	-	-	2.362.491	-	2.362.491
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	-	212.082	-	212.082
Ativo mantido para venda	-	-	(32.769)	(716)	(4.126)	-	(37.611)
Transferências	5.360	39.331	896.132	1.736	(943.998)	1.439	-
Baixas	(275)	(382)	(64)	(10)	-	-	(731)
Depreciação	(158.528)	(29.676)	(260.595)	(655)	-	-	(449.454)
Saldos em 30.09.2018	**3.377.131**	**740.727**	**4.983.106**	**5.870**	**4.704.574**	**(46.523)**	**13.764.885**

Notas Explicativas

Aporte de capital com ativos

Em 02.01.2018, a ENGIE Brasil Energia aumentou o capital social da controlada direta Diamante, em R$ 562.431, dos quais R$ 494.441 foram mediante integralização do ativo imobilizado relacionado ao CTJL. A transferência das usinas do CTJL à Diamante foi anuída pela Aneel em fevereiro de 2018.

NOTA 9 – INTANGÍVEL

		Controladora			
		30.09.2018			31.12.2017
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	79.866	(48.078)	**31.788**	**30.823**

		Consolidado			
		30.09.2018			31.12.2017
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Bonificação pela outorga – Jaguara	Até 2047	620.327	(18.909)	601.418	616.792
Bonificação pela outorga – Miranda	Até 2047	411.223	(12.535)	398.688	408.896
Direito de uso de ativos	Até 2037	106.786	(51.618)	55.168	52.910
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(34.589)	29.972	34.455
Direitos de projetos eólicos em operação	Até 2045	29.930	(3.208)	26.722	16.761
Direitos do Projeto Solar Assú	Até 2051	15.194	(354)	14.840	15.194
Ágio por expectativa de rentabilidade futura da ENGIE Solar	-	40.828	-	40.828	-
Direitos de projetos eólicos em construção/desenvolvimento	-	153.246	-	153.246	163.943
		1.442.095	**(121.213)**	**1.320.882**	**1.308.951**

Conforme apresentado na Nota 7 – Investimentos, em 10.08.2018, a Companhia concluiu o processo de aquisição do controle da ENGIE Solar. No consolidado, a Companhia alocou o ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição na rubrica de "Intangível", conforme as regras de combinação de negócios.

NOTA 10 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Combustíveis fósseis e biomassa	-	207.315	65.105	208.220
Energia elétrica comprada	264.372	101.237	207.804	224.593
Encargos de uso da rede elétrica	30.701	34.632	48.493	42.228
Fornecedores de materiais e serviços	29.574	51.985	94.761	64.838
Fornecedores de imobilizado	3.603	13.603	177.794	77.245
Transações no mercado de curto prazo	-	-	-	272
	328.250	**408.772**	**593.957**	**617.396**

Notas Explicativas

NOTA 11 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e de monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2018, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 20 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

a) Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 30.09.2018, a Companhia e suas controladas não mantinham compromissos financeiros em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	348.088	18.207	348.088	18.207
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	9.436	-
Posição passiva[8]				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(14.887)	-	(14.887)	-
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	-	(1.944)
Posição líquida	**333.201**	**18.207**	**342.637**	**16.263**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólar norte-americano para a proteção, contra as oscilações cambiais, dos fluxos de pagamentos futuros do principal e de juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) foram mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

[8] Apresentado como parte nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2017	**3.933**	**14.274**	**18.207**
Juros	(52.351)	-	(52.351)
Variação cambial	2.140	398.110	400.250
Ajuste a valor justo	-	(54.878)	(54.878)
Transferência	13.208	(13.208)	-
Amortização de juros	21.973	-	21.973
(Passivo) Ativo líquido em 30.09.2018	**(11.097)**	**344.298**	**333.201**

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 30.09.2018 *Non Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da UTE Pampa Sul.

O valor *notional* dos referidos NDFs nessa data é de US$ 43.349, os quais estão firmados com o Citibank e o Itaú e têm seus vencimentos até janeiro de 2019.

A contrapartida dos ganhos não realizados foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquida dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, totalizando R$ 6.228. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 4.178, referente a ganhos realizados em NDF recontratados em função da revisão dos fluxos de pagamentos ao fornecedor.

Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, incorridos no período de 9 meses do ano corrente foram de R$ 7.511, enquanto que no 3º trimestre de 2018 foram reconhecidas perdas não realizadas no montante de R$ 2.411. Esses valores estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos, das debêntures, das notas promissórias, das concessões a pagar e do ativo financeiro de concessão expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

Notas Explicativas

O cenário-base provável para 30.09.2019 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (fonte: relatório Focus do Banco Central do Brasil do último dia útil do mês):

Variação das taxas de juros e índices	Variação 12 meses 30.09.2018	Cenário Provável 30.09.2019	Sensibilidade Provável	Sensibilidade Δ + 25% (*)	Sensibilidade Δ + 50% (*)
Risco de aumento das taxas de juros e índices					
TJLP[9]	6,7%	6,6%	-0,2 p.p.	1,6 p.p.	3,3 p.p.
CDI[10]	6,7%	6,5%	-0,2 p.p.	1,7 p.p.	3,4 p.p.
IPCA	4,5%	4,0%	-0,5 p.p.	1,0 p.p.	2,0 p.p.
IGP-M[11]	10,0%	4,5%	-5,5 p.p.	1,1 p.p.	2,3 p.p.
Risco de redução das taxas de juros e índices					
IPCA	4,5%	4,0%	-0,5 p.p.	-1,0 p.p.	-2,0 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2019.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.09.2018, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.09.2019, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 30.09.2018	Sensibilidade Provável	Sensibilidade Δ + 25%	Sensibilidade Δ + 50%
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.947.255	4.837	(47.665)	(96.002)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	1.932.931	3.922	(27.493)	(55.187)
IPCA (Empréstimo com *swap* para o IPCA)	780.134	3.568	(6.934)	(13.867)
IPCA	117.792	525	(1.021)	(2.041)
		12.852	**(83.113)**	**(167.097)**
Debêntures				
IPCA	2.619.262	14.116	(27.433)	(54.864)
CDI	777.598	1.862	(13.052)	(26.188)
		15.978	**(40.485)**	**(81.052)**
Notas promissórias				
CDI	438.700	145	(1.017)	(2.037)
Concessões a pagar				
IGP-M	2.196.027	126.600	(25.708)	(51.415)
IPCA	600.309	1.853	(5.932)	(11.864)
		128.453	**(31.640)**	**(63.279)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.590.605	(2.710)	(10.758)	(21.516)
Total		**154.718**	**(167.013)**	**(334.981)**

[9] Taxa de Juros de Longo Prazo.
[10] Certificado de Depósito Interbancário.
[11] Índice Geral de Preços do Mercado.

Notas Explicativas

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	800.023	1.302.684	2.389.931	1.908.261
Hedge de valor justo sobre empréstimos	348.088	18.207	348.088	18.207
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.103	2.331	52.635	21.809
Contas a receber de clientes	517.182	689.885	1.146.146	1.058.469
Dividendos a receber de controladas	34.599	30.550	-	-
Depósitos vinculados	13.087	20.297	284.014	246.912
Combustível a reembolsar[12]	-	44.089	44.690	44.089
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.590.605	2.547.367
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	9.436	-
	1.714.082	**2.108.043**	**6.865.545**	**5.845.114**
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	2.713.065	1.670.132	2.713.065	1.670.132
Hedge de valor justo sobre empréstimos[12]	14.887	-	14.887	-
Custo amortizado				
Fornecedores	328.250	408.772	593.957	617.396
Empréstimos em moeda nacional	346.287	409.534	3.065.047	2.145.809
Debêntures e notas promissórias	1.594.589	830.564	3.835.560	2.940.475
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.156.268	1.300.237	1.156.399	1.300.516
Concessões a pagar	2.742.224	2.446.394	2.796.336	2.499.399
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[12]	-	-	10.121	21.146
Combustível a pagar à CDE[12]	-	-	149.880	-
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações[12]	-	-	-	1.944
	8.895.570	**7.065.633**	**14.335.252**	**11.196.817**

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), exceto os empréstimos em moeda estrangeira e as operações de *hedge*, os quais estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e notas promissórias e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem, principalmente, em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

[12] Apresentado nas rubricas "Outros ativos ou passivos circulantes" e/ou "Outros ativos ou passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Controladora			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	346.287	360.927	409.534	416.018
Debêntures	1.594.589	1.573.052	830.564	904.938
Concessões a pagar	2.742.224	3.434.688	2.446.394	3.036.163
	4.683.100	**5.368.667**	**3.686.492**	**4.357.119**

	Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	3.065.047	3.117.570	2.145.809	2.161.186
Debêntures e notas promissórias	3.835.560	3.855.987	2.940.475	3.018.413
Concessões a pagar	2.796.336	3.504.018	2.499.399	3.102.350
	9.696.943	**10.477.575**	**7.585.683**	**8.281.949**

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	91.266	129.835	221.101	82.329	183.875	266.204
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	5.205	6.738	1.535	6.355	7.890
Nordic Investment Bank (NIB)	27.524	89.469	116.993	26.715	106.879	133.594
Encargos	1.455	-	1.455	1.846	-	1.846
	121.778	**224.509**	**346.287**	**112.425**	**297.109**	**409.534**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com *hedge*						
HSBC	-	325.879	325.879	-	328.916	328.916
Scotiabank	-	1.160.669	1.160.669	-	665.785	665.785
Bank of Tokyo	-	792.516	792.516	665.260	-	665.260
BNP Paribas	-	394.494	394.494	-	-	-
Encargos	39.507	-	39.507	10.171	-	10.171
	39.507	**2.673.558**	**2.713.065**	**675.431**	**994.701**	**1.670.132**
Empréstimos e financiamentos	**161.285**	**2.898.067**	**3.059.352**	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**161.285**	**2.898.067**	**3.059.352**	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[13]	-	(348.088)	(348.088)	(3.933)	(14.274)	(18.207)
Posição passiva[14]	11.097	3.790	14.887	-	-	-
Empréstimos e financiamentos, líquidos dos efeitos do *hedge*	**172.382**	**2.553.769**	**2.726.151**	**783.923**	**1.277.536**	**2.061.459**

	Consolidado					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	216.597	2.298.154	2.514.751	197.456	1.356.047	1.553.503
Repasse BNDES (Bancos)	40.727	381.458	422.185	40.548	410.156	450.704
Nordic Investment Bank (NIB)	27.524	89.469	116.993	26.715	106.879	133.594
Encargos	11.118	-	11.118	8.008	-	8.008
	295.966	**2.769.081**	**3.065.047**	**272.727**	**1.873.082**	**2.145.809**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC	-	325.879	325.879	-	328.916	328.916
Scotiabank	-	1.160.669	1.160.669	-	665.785	665.785
Bank of Tokyo	-	792.516	792.516	665.260	-	665.260
BNP Paribas	-	394.494	394.494	-	-	-
Encargos	39.507	-	39.507	10.171	-	10.171
	39.507	**2.673.558**	**2.713.065**	**675.431**	**994.701**	**1.670.132**
Empréstimos e financiamentos	**335.473**	**5.442.639**	**5.778.112**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**

[13] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".
[14] A posição passiva do *hedge* está apresentada na rubrica "Outros passivos circulantes" e/ou "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**335.473**	**5.442.639**	**5.778.112**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[15]	-	(348.088)	(348.088)	(3.933)	(14.274)	(18.207)
Posição passiva[16]	11.097	3.790	14.887	-	-	-
Empréstimos e financiamentos, líquidos dos efeitos do *hedge*	**346.570**	**5.098.341**	**5.444.911**	**944.225**	**2.853.509**	**3.797.734**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**
Ingressos	7.980	692.268	700.248	15.404	1.765.957	1.781.361
Juros	82.691	-	82.691	41.968	74	42.042
Variação monetária	1.233	3.616	4.849	1.448	11.422	12.870
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	156.403	-	156.403
Variação cambial	111.700	288.550	400.250	111.700	288.550	400.250
Ajuste a valor justo	(3.820)	(61.870)	(65.690)	(3.820)	(61.870)	(65.690)
Transferências	(683.693)	683.693	-	(570.723)	570.723	-
Amortização de principal	(87.453)	-	(87.453)	(205.285)	-	(205.285)
Amortização de juros	(55.209)	-	(55.209)	(159.780)	-	(159.780)
Saldos em 30.09.2018	**161.285**	**2.898.067**	**3.059.352**	**335.473**	**5.442.639**	**5.778.112**

c) Principais transações realizadas em 2018

c.1) Postergação do vencimento de empréstimo em moeda estrangeira

Em abril de 2018, a Companhia postergou o vencimento do empréstimo em moeda estrangeira (dólar) e dos respectivos instrumentos de proteção dos fluxos de caixa (*swap*) com o *Bank of Tokyo* e sua subsidiária brasileira, respectivamente.

As principais condições contratadas foram estas:

Condições contratadas			
Juros	**Vencimento**	**Principal e juros**	**Valor em US$**
3,7120% a.a. com *swap* para 101,0% CDI (de 18.10.2018 a 23.04.2020)	04.2020	Principal: 04.2020 Juros: Semestrais	100.000
3,9977% a.a. com *swap* para 103,6% CDI (de 18.10.2018 a 23.04.2021)	04.2021	Principal: 04.2021 Juros: Semestrais	100.000

[15] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".
[16] A posição passiva do *hedge* está apresentada na rubrica "Outros passivos circulantes" e/ou "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

c.2) Financiamentos em moeda nacional

- Liberação de recursos

Em abril de 2018, o BNDES liberou os montantes de R$ 19.218 e R$ 29.945, líquidos dos custos de captação, referentes às parcelas dos financiamentos contratados em 2014 e 2016, destinados à modernização da UHE Salto Santiago e à construção do Complexo Eólico Santa Mônica, respectivamente.

- Contratação de novos financiamentos

Em 09.04.2018 e 13.04.2018, a Companhia, por meio do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I e da controlada direta Pampa Sul, contratou financiamentos com o BNDES, nos valores de R$ 1.039.100 e R$ 728.950, respectivamente, destinados à construção dos parques geradores. No 3° trimestre de 2018 ocorreu a liberação de R$ 710.264 e R$ 340.904, líquida dos custos de captação, referente aos financiamentos do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I e de Pampa Sul, respectivamente.

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições contratadas		
Empresa	Juros	Vencimento	Pagamentos Principal e juros
CLWP I, II, XV, XVI e XVIII	TJLP + 2,52% a.a.	06.2035	Mensais, a partir de julho de 2019
CLWP III, IV, V, VI, VII e XXI	TJLP + 1,82% a.a.	06.2035	Mensais, a partir de julho de 2019
Pampa Sul	TJLP + 3,09% a.a.	01.2036	Mensais, a partir de fevereiro de 2020

O Complexo Eólico Campo Largo – Fase I e a controlada Pampa Sul devem apresentar Índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,25 e 1,2, respectivamente.

c.2) Empréstimos em moeda estrangeira com *hedge*

Em 05.04.2018 e 17.04.2018, a Companhia contratou empréstimos em dólar norte-americano no valor de US$ 200.000, equivalente a R$ 681.030. Os recursos foram destinados, principalmente, à implementação do plano de negócios da Companhia.

A Companhia, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros contra as oscilações do dólar norte-americano, contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das mesmas instituições financeiras concedentes dos empréstimos, com os mesmos valores e as mesmas datas de vencimento dos juros e do principal.

d) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2019	30.579	80.157
2020	1.207.177	1.421.569
2021	831.160	1.040.635
2022	815.143	1.021.179
2023	14.000	220.036
2024 a 2028	8	1.030.188
2029 a 2033	-	628.875
Empréstimos e financiamentos	**2.898.067**	**5.442.639**

Notas Explicativas

e) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Em 2018, não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2017, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2018. Os compromissos financeiros estabelecidos nos principais contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 13 – DEBÊNTURES E NOTAS PROMISSÓRIAS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Debêntures	1.594.589	830.564	3.396.860	830.564
Notas promissórias	-	-	438.700	2.109.911
	1.594.589	**830.564**	**3.835.560**	**2.940.475**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	26.057	17.849	574.953	2.127.760
Passivo não circulante	1.568.532	812.715	3.260.607	812.715
	1.594.589	**830.564**	**3.835.560**	**2.940.475**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**17.849**	**812.715**	**830.564**	**2.127.760**	**812.715**	**2.940.475**
Ingresso	-	727.724	727.724	86.622	2.399.723	2.486.345
Juros	48.621	-	48.621	127.234	4	127.238
Variações monetárias	1.024	26.441	27.465	1.025	17.171	18.196
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	34.702	20.977	55.679
Transferências	(1.652)	1.652	-	(10.017)	10.017	-
Amortização de principal	-	-	-	(1.685.000)	-	(1.685.000)
Amortização de juros	(39.785)	-	(39.785)	(107.373)	-	(107.373)
Saldos em 30.09.2018	**26.057**	**1.568.532**	**1.594.589**	**574.953**	**3.260.607**	**3.835.560**

Em 26.06.2018, as controladas diretas Jaguara e Miranda emitiram debêntures, em duas séries, com esforços restritos, com valor nominal de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 1.117.000 e de R$ 685.000, respectivamente. Os recursos obtidos, no montante de R$ 1.758.621, líquidos dos custos de captação, destinaram-se ao pagamento antecipado de parte do montante captado por meio de notas promissórias.

Em 30.07.2018, a Companhia anunciou o encerramento da distribuição pública de debêntures simples (7ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, nos termos da Instrução CVM 400/2003, da ENGIE Brasil Energia, com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o montante total de 746.610 (R$ 727.724, líquidos dos custos de captação). A liquidação financeira da emissão ocorreu em 25.07.2018.

Notas Explicativas

As principais condições contratadas foram estas:

				Condições de Pagamento			
		Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
Controladas	1ª Emissão - Série 1	782.000	107% a.a. sobre Δ Taxa DI	Semestralmente a partir de 12.2018	9 parcelas semestrais a partir de 06.2019	06.2023	Garantia real
	1ª Emissão - Série 2	1.020.000	IPCA + 6,4962%	Semestralmente a partir de 12.2018	15 parcelas semestrais a partir de 06.2020	06.2027	Garantia real
Controladora	7ª Emissão - Série 1	515.353	IPCA + 5,6579%	Anualmente a partir de 07.2019	2 parcelas anuais a partir de 07.2024	07.2025	Sem garantia
	7ª Emissão - Série 2	231.257	IPCA + 5,9033%	Anualmente a partir de 07.2019	3 parcelas anuais a partir de 07.2026	07.2028	Sem garantia

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2019	-	85.276
2020	-	188.155
2021	82.876	282.910
2022	149.681	363.575
2023	152.230	374.355
2024 a 2028	1.183.745	1.966.336
Debêntures	**1.568.532**	**3.260.607**

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

	Dívida	*Covenants*
Controladas	1ª Emissão – séries 1 e 2	Individual: ICSD[17] ≥ 1,10
Controladora	5ª, 6ª e 7ª Emissões – série única	Consolidado: Ebitda/despesas financeiras ≥ 2,0 Consolidado: Dívida bruta/Ebitda ≤ 4,5

Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas e as notas promissórias não contém cláusulas de compromissos financeiros contratuais.

[17] Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

Notas Explicativas

NOTA 14 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
UHE Cana Brava	1.195.550	1.035.551	1.195.550	1.035.551
UHE Ponte de Pedra	1.000.477	875.569	1.000.477	875.569
UHE São Salvador	546.197	535.274	546.197	535.274
UHE Estreito	-	-	54.112	53.005
	2.742.224	**2.446.394**	**2.796.336**	**2.499.399**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	63.249	61.367	69.126	67.051
Passivo não circulante	2.678.975	2.385.027	2.727.210	2.432.348
	2.742.224	**2.446.394**	**2.796.336**	**2.499.399**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**61.367**	**2.385.027**	**2.446.394**	**67.051**	**2.432.348**	**2.499.399**
Juros	-	174.004	174.004	-	177.845	177.845
Variação monetária	-	169.872	169.872	-	171.740	171.740
Transferências	49.928	(49.928)	-	54.723	(54.723)	-
Amortizações	(48.046)	-	(48.046)	(52.648)	-	(52.648)
Saldos em 30.09.2018	**63.249**	**2.678.975**	**2.742.224**	**69.126**	**2.727.210**	**2.796.336**

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2019	30.334	31.710
2020	128.120	133.306
2021	155.582	160.298
2022	142.953	147.239
2023	499.816	503.713
2024 a 2028	1.110.029	1.124.796
2029 a 2033	569.464	578.632
2034 a 2038	42.677	47.516
	2.678.975	**2.727.210**

Notas Explicativas

NOTA 15 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração da Companhia, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	37.534	35.019	37.534	35.019
Ambientais	11.492	10.797	11.492	10.797
Benefícios de aposentadoria	2.766	2.603	2.766	2.603
Ações diversas	15.700	14.905	22.241	21.696
	67.492	**63.324**	**74.033**	**70.115**
Trabalhistas	**13.672**	**10.860**	**13.943**	**11.122**
Fiscais	**7.009**	**6.812**	**7.338**	**7.137**
Desmobilização de ativos de geração	**-**	**1.000**	**-**	**1.000**
	88.173	**81.996**	**95.314**	**89.374**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	8.475	10.647	9.478	11.651
Passivo não circulante	79.698	71.349	85.836	77.723
	88.173	**81.996**	**95.314**	**89.374**

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam riscos prováveis de desembolso futuro, e, por esse motivo, os valores relativos a estes processos não são provisionados.

	30.09.2018			31.12.2017		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciárias	296.612	235.897	532.509	289.591	228.166	517.757
Cíveis	113.226	150.015	263.241	105.589	136.579	242.168
Trabalhistas	14.061	147.155	161.216	6.442	132.025	138.467
	423.899	**533.067**	**956.966**	**401.622**	**496.770**	**898.392**
Consolidado						
Fiscais e previdenciárias	373.965	258.275	632.240	365.464	249.898	615.362
Cíveis	129.609	150.154	279.763	122.334	136.673	259.007
Trabalhistas	17.340	165.140	182.480	10.077	143.737	153.814
	520.914	**573.569**	**1.094.483**	**497.875**	**530.308**	**1.028.183**

No período de 9 meses de 2018, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 24 – Provisões das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

Notas Explicativas

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	16.721	175.032	191.753	15.666	181.924	197.590
Deficit não contratado	13.934	106.733	120.667	14.858	99.047	113.905
Contribuição e custo do serviço corrente	28	-	28	159	-	159
Passivo atuarial registrado	**30.683**	**281.765**	**312.448**	**30.683**	**280.971**	**311.654**

As obrigações com benefícios de aposentadoria reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

A expectativa de liquidação dos valores contratados, apresentados no passivo não circulante, é esta:

	ELOS	PREVIG	Total
Outubro a dezembro de 2019	3.337	777	4.114
2020	14.128	3.409	17.537
2021	14.957	3.613	18.570
2022	15.834	2.210	18.044
2023	16.759	1.509	18.268
2024 a 2028	76.404	234	76.638
2029 a 2032	21.861	-	21.861
	163.280	**11.752**	**175.032**

b) Mutação

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS[18]	GC[19]	Total
Passivo registrado em 31.12.2017	**291.644**	**15.547**	**1.198**	**3.265**	**311.654**
Contribuição e custo do serviço corrente	7	(133)	-	22	(104)
Pagamentos de obrigações contratadas	(17.012)	(2.748)	(242)	-	(20.002)
Juros líquidos sobre passivo atuarial líquido	19.693	966	73	168	20.900
Passivo registrado em 30.09.2018	**294.332**	**13.632**	**1.029**	**3.455**	**312.448**

[18] Benefício Suplementar Proporcional Saldado.
[19] Gratificação de Confidencialidade.

Notas Explicativas

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

	Controladora				
	30.09.2018				31.12.2017
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	771.280	192.820	69.415	262.235	207.148
Depreciação acelerada	668.100	167.025	60.129	227.154	270.220
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	386.908	96.727	34.822	131.549	4.176
Venda no MAE[20] (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	64.744	16.186	5.827	22.013	22.606
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	35.264	8.816	3.174	11.990	12.553
Outros	5.060	1.265	456	1.721	1.435
		509.703	**183.494**	**693.197**	**554.673**
Ativo					
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Obrigações com benefícios de aposentadoria	120.667	30.167	10.860	41.027	38.767
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	119.091	29.773	10.718	40.491	41.751
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	108.182	27.046	9.736	36.782	35.280
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	80.272	20.068	7.224	27.292	24.853
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	36.876	9.219	-	9.219	15.609
Outros	25.096	6.272	2.259	8.531	14.292
		154.837	**52.422**	**207.259**	**214.469**
Valor líquido		**354.866**	**131.072**	**485.938**	**340.204**

[20] Mercado Atacadista de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.09.2018				31.12.2017
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	887.236	221.809	79.851	301.660	335.795
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	771.280	192.820	69.415	262.235	207.148
Encargos financeiros capitalizados	558.894	139.731	50.293	190.024	122.474
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	386.908	96.727	34.822	131.549	4.176
Remuneração do ativo financeiro de concessão	318.045	79.511	28.624	108.135	11.878
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Amortização do ativo financeiro de concessão	76.192	19.048	6.857	25.905	9.075
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	35.264	8.816	3.174	11.990	12.553
Outros	5.060	1.265	456	1.721	1.435
		786.591	**283.163**	**1.069.754**	**741.069**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	249.644	62.411	22.468	84.879	17.793
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	131.031	32.758	11.793	44.551	44.643
Obrigações com benefícios de aposentadoria	120.667	30.167	10.860	41.027	38.767
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	119.091	29.773	10.718	40.491	41.424
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	108.182	27.046	9.736	36.782	35.280
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	84.802	21.201	7.632	28.833	26.652
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	36.588	9.147	3.293	12.440	13.722
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	36.876	9.219	-	9.219	15.609
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	31.101	7.775	2.799	10.574	11.591
Outros	40.502	10.099	3.669	13.768	18.465
		239.596	**82.968**	**322.564**	**263.946**
Valor líquido		**546.995**	**200.195**	**747.190**	**477.123**
Classificação no balanço patrimonial individual das controladas					
Passivo		568.780	208.071	776.851	507.905
Ativo[21]		21.785	7.876	29.661	(30.782)
Total		**546.995**	**200.195**	**747.190**	**477.123**

As variações nos impostos diferidos passivos relativos à depreciação acelerada e ao custo atribuído ao imobilizado decorreram das realizações motivadas pelo aumento de capital por meio da transferência de ativos do CTJL à controlada integral Diamante.

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2017	**340.204**	**477.123**
Impostos diferidos no resultado	145.734	266.198
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	3.869
Saldos em 30.09.2018	**485.938**	**747.190**

[21] Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2018	47.177	3.828	47.491	3.828
2019	11.304	30.366	16.080	34.194
2020	53.226	110.571	69.410	129.534
2021	7.528	71.534	20.240	89.232
2022	9.587	77.108	17.897	93.661
2023	8.413	32.674	16.035	48.192
2024 a 2028	39.091	195.273	68.160	289.778
2029 a 2033	30.059	156.117	66.377	270.150
2034 em diante	874	15.726	874	111.185
	207.259	**693.197**	**322.564**	**1.069.754**

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.09.2018 e 31.12.2017.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.09.2018 e 31.12.2017, era R$ 2.829.056, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.09.2018 era R$ 10,13 (R$ 10,47 por ação em 31.12.2017).

O quadro societário da Companhia, em 30.09.2018 e 31.12.2017, era este:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Participações	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 30.09.2018 e 31.12.2017, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era 378.403 e 374.628, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra estas variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em atendimento às exigências do CPC 47 – Receita de contrato com cliente, apresenta-se na tabela a seguir a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida:

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2018	2017	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Comercializadoras de energia elétrica	630.007	422.684	1.721.214	1.419.328
Distribuidoras de energia elétrica	595.575	553.832	1.822.491	1.683.806
Consumidores livres	73.453	68.127	210.730	199.520
Transações no mercado de curto prazo	52.807	2.114	295.716	49.933
Serviços prestados	11.830	12.103	36.485	35.673
Outras receitas	11.111	7.889	95.841	17.260
	1.374.783	**1.066.749**	**4.182.477**	**3.405.520**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS[22] e Cofins[23]	(121.752)	(95.370)	(365.522)	(305.305)
Pesquisa e desenvolvimento	(5.209)	(6.525)	(21.700)	(22.522)
ICMS[24]	(4.600)	(3.119)	(11.858)	(8.273)
ISSQN[25]	(600)	(460)	(1.822)	(1.352)
	(132.161)	**(105.474)**	**(400.902)**	**(337.452)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.242.622**	**961.275**	**3.781.575**	**3.068.068**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2018	2017	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Consumidores livres	873.130	891.329	2.497.487	2.608.005
Distribuidoras de energia elétrica	734.018	727.600	2.221.594	2.211.060
Transações no mercado de curto prazo	552.079	44.854	907.676	181.203
Comercializadoras de energia elétrica	451.949	151.933	1.063.826	432.617
Remuneração do ativo financeiro de concessão	80.150	-	270.127	-
Serviços prestados	34.771	5.798	104.225	17.147
Outras receitas	25.830	7.889	110.719	17.325
	2.751.927	**1.829.403**	**7.175.654**	**5.467.357**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(248.751)	(163.542)	(636.473)	(489.821)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.318)	(7.544)	(33.017)	(25.318)
ICMS	(4.604)	(3.119)	(11.863)	(8.273)
ISSQN	(608)	(460)	(1.830)	(1.352)
	(263.281)	**(174.665)**	**(683.183)**	**(524.764)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.488.646**	**1.654.738**	**6.492.471**	**4.942.593**

[22] Programa de Integração Social.
[23] Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
[24] Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.
[25] Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

Notas Explicativas

NOTA 20 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2018	2017	2018	2017
Depreciação e amortização	69.750	103.354	209.364	302.309
Royalties[26]	28.690	28.735	73.958	76.222
Pessoal	23.840	55.378	78.902	156.161
Combustível	5.176	15.181	23.307	279.422
Material e serviço de terceiro	(2.385)	42.689	26.825	102.602
(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquidas	(10.416)	(3.494)	1.827	(226.463)
Outros	5.718	17.779	30.192	45.510
	120.373	**259.622**	**444.375**	**735.763**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	115.004	251.700	427.020	713.224
Custo dos serviços prestados	5.369	7.922	17.355	22.539
	120.373	**259.622**	**444.375**	**735.763**

Parte da variação observada nos "custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados" da controladora, no 3º trimestre e no acumulado de 9 meses de 2018, se deu em função da transferência das operações do CTJL da ENGIE Brasil Energia para a controlada integral Diamante. A referida operação teve como objetivo principal manter as operações de geração a carvão em uma sociedade separada e não resultou em qualquer impacto no resultado consolidado da Companhia.

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2018	2017	2018	2017
Depreciação e amortização	157.617	161.782	478.623	473.781
Combustível	90.698	18.325	151.147	288.382
Pessoal	50.455	56.922	155.811	160.570
Royalties	33.006	31.699	88.101	88.479
Material e serviço de terceiro	36.375	58.712	139.717	147.578
(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquidas	(10.411)	(4.206)	1.252	(225.917)
Outros	22.702	22.380	65.660	57.391
	380.442	**345.614**	**1.080.311**	**990.264**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	375.063	337.676	1.062.922	967.696
Custo dos serviços prestados	5.379	7.938	17.389	22.568
	380.442	**345.614**	**1.080.311**	**990.264**

[26] Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	19.692	20.431	59.073	59.045
Material e serviço de terceiro	7.818	13.169	32.375	33.192
Administradores	5.892	6.451	16.624	17.457
Depreciação e amortização	2.706	2.329	7.794	6.619
Fundo de pensão	1.473	2.851	4.796	6.131
Aluguéis	660	1.449	3.737	4.659
Contribuições e doações	468	1.989	3.624	5.537
Reversão de provisões operacionais, líquidas	(1.101)	(16.017)	(1.115)	(17.438)
Outros	2.859	6.656	7.126	13.410
	40.467	**39.308**	**134.034**	**128.612**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	(6.956)	2.328	(1.014)	7.962
Despesas gerais e administrativas	47.423	36.980	135.048	120.650
	40.467	**39.308**	**134.034**	**128.612**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	20.147	20.597	59.920	59.636
Material e serviço de terceiro	9.008	14.070	35.034	36.165
Administradores	6.746	6.472	17.602	17.523
Depreciação e amortização	2.738	2.337	7.842	6.642
Fundo de pensão	1.473	2.851	4.796	6.131
Contribuições e doações	1.251	2.651	5.834	7.455
Aluguéis	934	1.406	4.046	4.732
Reversão de provisões operacionais, líquidas	(1.101)	(16.013)	(1.327)	(17.549)
Outros	4.343	8.403	10.063	13.535
	45.539	**42.774**	**143.810**	**134.270**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	(5.326)	3.652	2.866	12.453
Despesas gerais e administrativas	50.865	39.122	140.944	121.817
	45.539	**42.774**	**143.810**	**134.270**

Notas Explicativas

NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Juros sobre valores a receber	14.510	242	18.931	4.618
Renda de aplicações financeiras	10.791	10.158	25.335	60.128
Variação monetária sobre depósitos judiciais	1.173	747	2.222	5.430
Renda de depósitos vinculados	140	250	465	847
Outras receitas financeiras	293	271	896	2.225
	26.907	**11.668**	**47.849**	**73.248**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	116.008	46.190	343.876	127.955
Empréstimos e financiamentos	34.430	13.278	87.540	43.220
Debêntures	33.564	14.174	76.086	53.758
Hedge de valor justo sobre empréstimos	19.977	-	52.351	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.967	7.862	20.900	23.584
Provisões	2.681	1.058	5.449	13.629
Outros	1.123	702	2.774	2.419
Variação cambial sobre				
Empréstimos	89.546	-	400.250	-
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(89.546)	-	(400.250)	-
Ajuste a valor justo	1.960	-	(10.812)	-
Outras despesas financeiras	1.605	1.376	5.117	3.612
	218.315	**84.640**	**583.281**	**268.177**
Despesas financeiras, líquidas	**191.408**	**72.972**	**535.432**	**194.929**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	23.842	32.214	60.121	132.040
Juros sobre valores a receber	16.101	1.725	24.088	8.729
Variação monetária sobre depósitos judiciais	1.201	785	2.286	5.565
Renda de depósitos vinculados	3.753	4.502	10.800	15.456
Outras receitas financeiras	1.283	(613)	4.526	2.456
	46.180	**38.613**	**101.821**	**164.246**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	117.706	47.743	349.585	132.775
Debêntures e notas promissórias	55.715	3.507	145.434	11.881
Empréstimos e financiamentos	23.390	25.288	54.912	101.706
Hedge de valor justo sobre empréstimos	19.977	-	52.351	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.967	7.862	20.900	23.584
Provisões	2.813	1.115	5.729	13.858
Outros	9.537	813	11.968	2.881
Variação cambial sobre				
Empréstimos	89.546	-	400.250	-
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(89.546)	-	(400.250)	-
Ajuste a valor justo	1.960	-	(10.812)	-
Outras despesas financeiras	3.431	2.743	9.707	6.489
	241.496	**89.071**	**639.774**	**293.174**
Despesas financeiras, líquidas	**195.316**	**50.458**	**537.953**	**128.928**

Notas Explicativas

NOTA 22 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2018		2017		2018		2017	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**489.796**	**489.796**	**462.077**	**462.077**	**1.880.748**	**1.880.748**	**1.705.029**	**1.705.029**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(122.449)**	**(44.082)**	**(115.519)**	**(41.587)**	**(470.187)**	**(169.267)**	**(426.257)**	**(153.453)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	111.514	40.145	33.418	12.030	217.058	78.141	107.987	38.875
Incentivos fiscais	1.053	-	8.279	-	18.658	-	29.407	-
Outros	(761)	(147)	(845)	(97)	(1.720)	(351)	(2.312)	(241)
	(10.643)	**(4.084)**	**(74.667)**	**(29.654)**	**(236.191)**	**(91.477)**	**(291.175)**	**(114.819)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	10.531	3.474	(65.520)	(26.688)	(127.343)	(54.591)	(207.279)	(85.599)
Diferido	(21.174)	(7.558)	(9.147)	(2.966)	(108.848)	(36.886)	(83.896)	(29.220)
	(10.643)	**(4.084)**	**(74.667)**	**(29.654)**	**(236.191)**	**(91.477)**	**(291.175)**	**(114.819)**
Alíquota efetiva	**2,2%**	**0,8%**	**16,2%**	**6,4%**	**12,6%**	**4,9%**	**17,1%**	**6,7%**

	Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2018		2017		2018		2017	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**653.805**	**653.805**	**496.197**	**496.197**	**2.226.042**	**2.226.042**	**1.840.771**	**1.840.771**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(163.451)**	**(58.842)**	**(124.049)**	**(44.658)**	**(556.511)**	**(200.344)**	**(460.193)**	**(165.669)**
Diferenças permanentes								
Incentivos fiscais	20.374	-	15.803	-	46.183	-	49.345	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	12.659	4.202	10.545	3.452	26.649	8.520	25.589	8.217
Outros	4.797	1.807	436	321	2.334	972	1.006	823
	(125.621)	**(52.833)**	**(97.265)**	**(40.885)**	**(481.345)**	**(190.852)**	**(384.253)**	**(156.629)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(75.053)	(34.701)	(75.463)	(33.364)	(283.913)	(122.086)	(266.135)	(115.089)
Diferido	(50.568)	(18.132)	(21.802)	(7.521)	(197.432)	(68.766)	(118.118)	(41.540)
	(125.621)	**(52.833)**	**(97.265)**	**(40.885)**	**(481.345)**	**(190.852)**	**(384.253)**	**(156.629)**
Alíquota efetiva	**19,2%**	**8,1%**	**19,5%**	**8,2%**	**21,6%**	**8,6%**	**20,9%**	**8,5%**

Notas Explicativas

NOTA 23 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2017. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A.

Em janeiro de 2018, a ENGIE Brasil Energia firmou contratos de compra de energia com estas controladas diretas:

Vendedor	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso Futuro Base 30.09.2018
Diamante	2021	IPCA	Janeiro	1.308.216
Jaguara	2031	IPCA	Janeiro	1.484.545
Miranda	2031	IPCA	Janeiro	868.075

Adicionalmente, não houve no período de 9 meses de 2018 alterações significativas nestas transações.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO				PASSIVO		
	Contas a receber				Fornecedor		JCP[27]
	Energia	Serviços	Mútuo	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
30.09.2018							
EBC	165.372	-	-	-	2.856	-	-
Jaguara	11.491	532	-	17.799	19.744	-	-
Miranda	-	461	-	10.656	3.769	-	-
Diamante	-	6.720	-	-	200.109	22.117	-
Ceste[28]	-	1.672	-	-	-	-	-
Itasa	-	1.441	-	-	8.870	-	-
ECP e controladas	-	4.064	-	5.834	-	-	-
Geramamoré[29]	-	-	-	-	13.362	-	-
ENGIE Solar	-	-	22.960	-	-	-	-
ENGIE Participações	-	670	-	-	-	-	787.466
Outros	-	111	-	310	1.567	240	-
	176.863	**15.671**	**22.960**	**34.599**	**250.277**	**22.357**	**787.466**
31.12.2017	**182.214**	**10.027**	**-**	**30.550**	**24.304**	**393**	**893.081**

[27] Juros sobre o capital próprio.
[28] Consórcio Estreito Energia.
[29] Geramamoré Participações e Comercializadora de Energia Ltda.

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
3º Trimestre de 2018						
EBC	609.450	-	98	9.256	-	-
Jaguara	31.599	-	-	52.081	-	-
CEE	-	-	98	-	-	-
Miranda	-	-	-	10.489	-	-
Diamante	-	-	98	184.743	-	-
Ceste	-	5.635	-	-	-	-
Itasa	-	4.857	-	24.687	-	-
Controladas ECP	-	-	948	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	37.187	-	-
ESBR	-	-	-	4.360	-	-
Outras	-	-	156	-	583	281
	641.049	**10.492**	**1.398**	**322.803**	**583**	**281**
3º Trimestre de 2017	**422.685**	**11.105**	**997**	**121.725**	**1.222**	**-**

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
Acumulado 9 meses de 2018						
EBC	1.653.377	-	296	27.995	-	-
Jaguara	46.252	-	132	114.026	-	-
CEE	44.043	-	296	-	-	-
Miranda	24.221	-	132	63.259	-	-
Diamante	-	-	296	435.732	-	-
Ceste	-	16.763	-	-	-	-
Itasa	-	14.565	-	75.241	-	-
Controladas ECP	-	-	2.850	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	101.890	-	-
ESBR	-	-	-	11.254	-	-
Outras	-	684	469	-	1.227	494
	1.767.893	**32.012**	**4.471**	**829.397**	**1.227**	**494**
Acumulado 9 meses de 2017	**1.425.117**	**32.683**	**2.990**	**256.494**	**2.979**	**-**

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração

No 3º trimestre 2018, a remuneração da administração foi de R$ 5.766 e de R$ 6.620 (R$ 6.451 e R$ 6.472 no 3T17), na controladora e no consolidado, respectivamente.

A remuneração relacionada às pessoas chaves da administração em 30.09.2018 foi de R$ 16.247 e de R$ 17.225 (R$ 17.457 e R$ 17.523, em 30.09.2017) na controladora e no consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas

NOTA 24 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2019 e o valor em risco coberto é de R$ 13.705.156, na controladora, e de R$ 25.508.638, no consolidado, a saber:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
UHEs	10.196.817	3.457.678	14.773.163	3.898.679
UTEs	-	-	3.138.883	1.083.644
Usinas complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	1.370	2.173.083	441.186
	10.246.108	**3.459.048**	**20.085.129**	**5.423.509**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e de lucros cessantes é R$ 2.621.832, por evento.

b) Riscos de engenharia

Os projetos de construção da UTE Pampa Sul e dos Complexos Eólicos Campo Largo – Fase I e Umburanas possuem seguro de risco de engenharia de R$ 1.830.000, de R$ 1.982.000 e de R$ 1.663.000, respectivamente, para todo o período da obra. Já a cobertura para o risco de responsabilidade civil é de R$ 190.000, de R$ 60.000 e de R$ 60.000, respectivamente.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, diretores e administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

d) Sinistros

Em abril de 2017, ocorreram sinistros na unidade geradora nº 2 de uma das usinas (UTLA 1) do CTJL. Esta Usina tem capacidade instalada de 100 MW, sendo composta por duas unidades geradoras idênticas de 50 MW cada uma, e capacidade comercial de 34,7 MW médios. O regulador do seguro já atestou a cobertura do sinistro e concluiu a apuração de lucros cessantes de direito da Companhia no valor de R$ 60.063, o qual foi reconhecido no resultado do 2º trimestre 2018, na rubrica "Outras receitas". A Companhia espera receber o valor dos lucros cessantes no 4º trimestre do ano corrente.

Em abril de 2018, ocorreu um sinistro na unidade geradora da UHE Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficará indisponível durante o período de reparo, previsto para ser concluído no fim de 2018. A Companhia e a seguradora estão em fase de avaliação das coberturas de danos materiais e de lucros cessantes decorrentes do sinistro.

Notas Explicativas

NOTA 25 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 35 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

Os principais compromissos de longo prazo são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos de operação e manutenção;

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Contratos de arrendamentos;

- Contratos de modernização e ampliação das usinas;

- Contratos de construção em andamento;

- Contrato de aluguel da sede administrativa; e

- Repactuação do risco hidrológico.

Em 08.03.2018, a Companhia, por meio de suas controladas diretas ECP e EBC, assinou o contrato de concessão referente ao Leilão de Transmissão n° 02/2017. A Companhia firmou contratos de construção das subestações e linhas de transmissão cujos compromissos futuros totalizam R$ 1.409.278.

Ademais, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de 9 meses de 2018.

NOTA 26 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram estas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Dividendos destinados por controladas	379.688	386.534	-	-
Compensação de imposto de renda e contribuição social	4.324	16.514	13.069	30.122
Juros e variação monetária capitalizados	-	2.189	212.082	113.594
Aumento de capital em controlada com estoque e imobilizado	(562.431)	-	-	-
Ingresso de ativo não circulante mantido para venda	(48.038)	-	(48.038)	-
Estimativa para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	(29.023)	36.350	(27.679)	39.187
Fornecedores de imobilizado e intangível	(10.000)	(5.708)	100.549	66.163

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Entrada em operação comercial da CLWP Eólica Parque XXI S.A. (CLWP XXI)

Em 06.10.2018, a Aneel autorizou o início da operação comercial da controlada indireta CLWP XXI, localizada no munícipio de Sento Sé (BA), tendo incrementado à capacidade instalada e comercial da Companhia em 29,7 MW e 15,2 MW médios, respectivamente. A CLWP XXI faz parte do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I e comercializou 13,4 MW médios em leilão promovido pela Aneel, pelo prazo de 20 anos, a partir de 01.01.2019.

Notas Explicativas

b) Dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 31.10.2018, aprovou a distribuição de dividendos intermediários, com base na reserva de retenção de lucros, no valor de R$ 652.742, correspondente a R$ 1,00 por ação.

Adicionalmente, foi aprovado o crédito de juros sobre o capital próprio relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, no valor bruto de R$ 397.000, correspondente a R$ 0,6082033686 por ação. O crédito dos juros sobre o capital próprio nos registros contábeis da Companhia ocorrerá na data de 31.12.2018, com base na posição acionária de 03.01.2019. Os juros, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios e serão pagos com base nos dados cadastrais existentes no Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.

As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos e ex-juros sobre o capital próprio a partir de 13.11.2018 e 04.01.2019, respectivamente, e as datas de pagamento serão definidas posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicadas por meio de Aviso aos Acionistas.

c) Aumento de capital social

Em 31.10.2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou submeter à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), proposta de aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 2.073.592, por meio da capitalização de: (i) saldo da conta de reserva de retenção de lucros, no valor de R$ 1.594.357; (ii) reserva de incentivos fiscais, no valor de R$ 4.166; e (iii) lucro líquido do 3T18, no valor de R$ 475.069.

O aumento de capital será efetivado com a emissão de 163.185.548 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, as quais serão atribuídas aos detentores de ações, a título de bonificação, na proporção de uma nova ação para cada quatro ações ordinárias possuídas na data-base de 11.12.2018.

Dessa forma, o capital social da Companhia passará a ser de R$ 4.902.648, dividido em 815.927.740 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. Consequentemente, será alterado o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia de forma a refletir o novo valor do capital social e o novo número de ações.

Após aprovação do aumento de capital pelos acionistas em Assembleia Geral, as ações de emissão da Companhia serão negociadas na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão, "ex-direito" à bonificação, a partir de 12.12.2018.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Claude Emile Jean Turbet
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Paulo de Resende Salgado
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto, não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os 2 anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.09.2018 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Terceiro trimestre de 2018

Previsão para os anos de 2018, 2019 e 2020, vigente no 2º trimestre de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	3.097	1.953	433
Financiado com capital próprio[1]	639	(903)	1.158
Total	**3.736**	**1.050**	**1.591**

Previsão para os anos de 2018, 2019 e 2020, vigente no 3º trimestre de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	2.599	2.332	433
Financiado com capital próprio[1]	1.068	(1.011)	731
Total	**3.667**	**1.321**	**1.164**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2018, 2019 e 2020 entre o 2º e o 3º trimestres de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	(498)	379	-
Financiado com capital próprio	429	(108)	(427)
Total	**(69)**	**271**	**(427)**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, das atualizações dos cronogramas físicos e financeiros dos projetos da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul e dos Complexos Eólicos Umburanas e Campo Largo.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2018 e 2019: ao desenvolvimento dos Complexos Eólicos Umburanas e Campo Largo, da UTE Pampa Sul e da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul, à modernização da UHE Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia.
- 2020: ao desenvolvimento do projeto da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul, à modernização da UHE Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia.

[1] Os montantes negativos apresentados na linha "Financiado com capital próprio" referem-se à reposição com recursos de terceiros do capital próprio inicialmente investido, em função de alteração no cronograma de liberação dos financiamentos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados até o 3º trimestre de 2018:

Os investimentos totais da ENGIE Brasil Energia no período de 9 meses de 2018 foram de R$ 2.384,8 milhões, dos quais (i) R$ 2.256,3 milhões foram aplicados na construção de novos projetos: R$ 954,7 milhões concentrados no Complexo Eólico Campo Largo; R$ 566,2 milhões aplicados na construção da UTE Pampa Sul; R$ 707,9 milhões destinados ao Complexo Eólico Umburanas; e R$ 27,5 milhões aplicados em outros investimentos; (ii) R$ 102,5 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador da Companhia; e (iii) R$ 26,0 milhões designados para as modernizações da Usina Hidrelétrica Salto Santiago e Usina Hidrelétrica Salto Osório.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações trimestrais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações trimestrais é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 31 de outubro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 31 de outubro de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 31 de outubro de 2018.